



**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2023**

MARÇO/2024



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	3
IDENTIFICAÇÃO	5
MANTENEDORA	5
MANTIDA	5
BREVE HISTÓRICO DA IES	6
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ	7
2. METODOLOGIA	8
3. DESENVOLVIMENTO	14
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
3.1.1. <i>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	14
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14
3.2.1. <i>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	14
3.2.2. <i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</i>	17
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
3.3.1. <i>DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</i>	19
3.3.2. <i>DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</i>	26
3.3.3. <i>DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</i>	28
3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	31
3.4.1. <i>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</i>	31
3.4.2. <i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</i>	34
3.4.3. <i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	35
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	36
3.5.1 <i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	36
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
4.1. RESULTADOS 2021.1	57
4.2. RESULTADOS 2021.2	59
4.3 RESULTADOS 2022.1	66
4.4 RESULTADOS 2022.1	68
4.5 RESULTADOS 2023.1	74
4.6 RESULTADOS 2023.2	77

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada em 2004 por meio da Portaria CEPE nº. 4, de 14 de junho de 2004, quando a instituição ainda se intitulava Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. Após a aquisição feita pelo Grupo São Lucas Educacional, o nome da instituição foi mudado para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, ocorrido por meio da Resolução CONSUP, nº19 de 27/03/2019. Em maio de 2020, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado pela Afya Educação, processando-se nova alteração de manutenção, com a vinculação da IES à mantenedora Centro de Ensino São Lucas Ltda., CNPJ 84.596.170/0001-70, com sede à Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927, bairro Areal, Porto Velho, Estado de Rondônia.

A CPA é formada por um presidente e representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e da sociedade civil organizada. Tem como incumbência a realização da autoavaliação institucional e avaliação de cursos. A autoavaliação busca de informações que possam subsidiar as ações de planejamento dos cursos e institucional, de modo a proporcionar a melhoria contínua das ações pedagógicas e de gestão nos vários segmentos envolvidos, participantes ativos no processo. O relatório aqui apresentado, traz informações de extrema importância para que as ações de planejamento do São Lucas Ji-Paraná sejam pensadas.

O Processo de Autoavaliação de 2022 focalizou a sua consulta aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em consonância com os cinco (05) eixos que contemplam as dez (10) dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Este relatório apresenta resultados e principais ações propostas para consolidação dos pontos fortes e melhoria dos pontos frágeis apontados no Processo Auto avaliativo. Apresenta, também, a metodologia, os resultados e análises de consulta realizada em novembro de 2022 junto à comunidade acadêmica.

Da autoavaliação e do novo marco regulatório

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação da IES tem seguido as

orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas

condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Identificação

- Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas Ji-Paraná
- Av. Engº Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 - Bairro Jardim Aurélio Bernardi, CEP: 76.907.438 - Ji-Paraná – RO - Fone: 69.3411-2700
- Recredenciada pela Portaria MEC 354/MEC, de 19 de março de 2020, publicada no D.O.U. nº 56, Seção 1, de 23 de março de 2020, p. 96.
- Reitora: Natália Faria Romão Ferreira
- Website: <https://saolucasjiparana.edu.br/>
- E-mail: reitoria@saolucasjiparana.edu.br
- Telefone: (69) 3411-2700
- Cadastro da IES: COD. IES e-MEC – 450

Mantenedora

Centro de Ensino São Lucas LTDA

Mantida

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas Ji-Paraná

Breve Histórico da IES

Com endereço à Avenida Engenheiro Manoel Barata Almeida da Fonseca, nº 542, bairro Jardim Aurélio Bernardi, originalmente Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA, instituição de ensino superior que fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantido pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA) surgiu como parte do projeto de expansão das ações educacionais da mantenedora para os Estados do Norte e Centro-Oeste, que em 1986 implantou a primeira unidade educacional fora do Estado Rio Grande do Sul, em Ji-Paraná, centro do Estado de Rondônia, inicialmente como uma Escola de Ensino fundamental, o Centro Educacional São Paulo.

No ano de 1989, com o aumento da demanda estudantil, inicia-se o ensino superior com as Faculdades Jiparanaenses, começando suas atividades com três cursos (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), procurando assim atender a grande demanda existente e que até então enquanto instituição de ensino superior somente havia a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) ou, com grande expressividade, mediante a saída para outros estados. No mesmo ano, teve seu status elevado à condição de Instituto, sob a nomenclatura de Instituto Luterano de Ensino Superior de Ji-Paraná.

No ano de 2002 foi elevado à condição de Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, através da Portaria MEC nº 3.950, de 30 de dezembro de 2002, descrito no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2002, possibilitando assim franca expansão na oferta de cursos que atendessem as necessidades da região.

No ano de 2018, após um ato de aditamento de transferência de manutenção (processo e-MEC nº 201821016), o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA foi incorporado pela mantenedora Centro de Ensino Santo Antoniox Ltda, sendo alterado o nome da mantida em março de 2019 para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas Ji-Paraná, condição oficializada nos atos administrativos/acadêmicos pelo CONSU por meio da Resolução nº 19 de 27/03/2019, que altera o nome da Instituição e efetivado por meio do processo e-MEC nº 201908128, estabelecimento particular de Ensino Superior.

Já nessa nova condição, em 19 de março de 2020, através da Portaria MEC nº 354/MEC, publicada em 23 de março de 2020 no D.O.U., recebeu sua renovação de credenciamento institucional.

Oferece atualmente 16 (dezessete) cursos de graduação ativos assim distribuídos por ordem cronológica: Ciências Contábeis (1989), Direito e Administração (1990), Agronomia e Sistemas de Informação (1996), Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado (2003), Medicina Veterinária (2004), Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina e Farmácia (2008), Medicina (2021), Superior de Tecnologia em Agronegócio e Ciência da Computação (2022), com perspectiva de novos cursos para o biênio 2023-2024.

Em maio de 2020 foi efetivada transferência de manutenção para o Centro de Ensino São Lucas Ltda pertencente a Afya Educação, Tecnologia e Saúde, desenhando assim no cenário do São Lucas Ji-Paraná, novas perspectivas evolutistas e auspiciosas na oferta de cursos que contemplem os anseios da população de sua área de abrangência.

Composição da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Concebida a partir do cumprimento do disposto na Portaria CEPE nº. 4, de 14 de junho de 2004, enquanto ainda a instituição se denominava Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, a CPA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, observada a legislação pertinente.

São competências da CPA:

- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;
- Constituir subcomissões de avaliação, se necessário;

- Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 10.861/2004;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do acesso avaliativo institucional.

A CPA do São Lucas Ji-Paraná é composta por 8 membros, com mandato de três anos havendo possibilidade de recondução por período igual. O quadro 1 apresenta os componentes da CPA São Lucas Ji-Paraná:

Quadro 1 - Membros da CPA São Lucas Ji-Paraná

MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTADO
Weliton do Nascimento Alexandre	Presidente da CPA/Docente
Braian de Souza Bulian	Docente
Joao Luis Oliveira Sassi	Discente
Gyovanna Romao Belmiro	Discente
Jacinto Dias	Soc. Civ. Org.
Julianne Vigatto	Soc. Civ. Org.
Dayane de Jesus Portugal	Técnico Administrativo
Geisiele Jéssica de Oliveira	Técnico Administrativo

Fonte: CPA

2. METODOLOGIA

A CPA, em 2023, otimizou no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná três momentos avaliativos ambos operacionalizados nas seguintes etapas:

sensibilização/motivação, coleta e análise de dados (com elaboração de plano de ação) e divulgação de resultados. A coleta de dados com os segmentos participantes do processo de autoavaliação ocorreu através da aplicação de questionário, da técnica de grupo focal, da análise de documentos e depoimentos/impressões registradas na ouvidoria da IES. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, a orientação de tomada de decisões e consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social do Centro Universitário São Lucas – Ji-Paraná, que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2021, 2022 e 2023):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente.
- Devolutiva e técnica de grupo focal com líderes de turma e coordenadores de cada curso.

2º semestre (2021, 2022 e 2023):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente;
 - ✓ Aluno avalia setores e serviços da IES;
 - ✓ Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
 - ✓ Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
- Técnica de grupo focal com líderes de turma;
- Análise documental:
 - ✓ Relatórios da ouvidoria.

Avaliação Comunidade Externa:X

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Usuário de Extensão;
 - ✓ Empregadores de Estágios;
 - ✓ Prestadores de Serviços.

As atividades dos programas de coleta e análise de dados incluíram todas as atribuições da CPA/São Lucas Ji-Paraná conforme revisão do PAI.

Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/ São Lucas Ji-Paraná, para a coleta de dados, a aplicação de questionário foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da IES. Os questionários são compostos de questões fechadas e uma questão aberta, sendo as perguntas com mostruário fechado classificadas tecnicamente como de múltipla escolha.

Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2023, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Tabela 1 - Régua de Satisfação

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que

estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos, nos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Ressalta-se que, no Centro Universitário São Lucas – Ji-Paraná, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2023

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2023.1	69,79 %	-----	-----
2023.2	62,07%	90,24%	83,67%

Fonte: CPA/São Lucas Ji-Paraná

Salienta-se que após vários métodos de abordagem desenvolvidos e executados juntamente com os alunos e auxílio de coordenadores e professores, a IES conseguiu melhorar muito o seu nível de participação. O percentual de participação do corpo técnico-administrativo e de docentes também sofreram um leve impacto positivo.

O desenvolvimeto do processo de autoavaliação em 2023 foi todo concretizado na modalidade remota e operacionalizado com o seguinte mote: “QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS”. A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de *Cartão Save The Date*.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2023, a CPA publicou pôsteres (com link e qr-Code) no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno e nos grupos de WhatsApp.

Figura 1 - Campanha de participação da avaliação institucional 2023.1



Fonte: Elaborado pelo Autor

Figura 2 - Campanha de participação da avaliação institucional 2023.2

CPA | SÃO LUCAS | Afya

AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL 2023.2

Quando **VOCÊ** participa a gente **TRANSFORMA** ideias em **RESULTADOS!**

Alunos, professores e colaboradores avaliam. Faça a sua parte!

Fonte: Elaborado pelo Autor

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Em 2023, as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo AfyaEducativa.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2023, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo essas serem constatadas ao longo do documento através dos diferentes setores da unidade.

3.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2023 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos presenciais e a distância operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física, a sua capacidade instalada e, principalmente, as exigências de se vivenciar mais um ano de pandemia.

O PDI se encontra articulado com o PPI, uma vez que nesse estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização das seguintes métricas de gestão: MG EBITDA, NPS, ESG, Clima, ROL, Gestão do Encantamento e PPO;
- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os

princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;

- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos/clientes); Clima Organizacional; Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca São Lucas Ji-Paraná/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;

- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Por sua vez o PPI se encontra articulado com o expresso em cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC (documento de referência de todas as ações e ecisões de um curso) ofertado pela IES.

Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O São Lucas Ji-Paraná cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações com o objetivo de atender à demanda da comunidade circunvizinha (e em geral), que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

A IES vem, ao longo dos anos, implementando diversos avanços nas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias da Instituição. As ações realizadas em 2023 incluem a ampliação no desenvolvimento de projetos nas áreas de acessibilidade metodológica, atitudinal, de comunicação, digital e arquitetônica, com o objetivo de gerar e disseminar informações sobre a temática inclusão, promovendo avanços e desenvolvendo atitudes através da mudança de paradigmas e conceitos que promovam um ambiente inclusivo.

A IES apresenta todas as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e dispõe de Programa de Acessibilidade próprio, operacionalizado sob a responsabilidade do NAEI, que viabiliza, acompanha e avalia a política institucional nesta área. O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos no São Lucas Ji-Paraná já consideram os aspectos necessários à inclusão e acessibilidade.

Assim, a IES cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes

necessidades. Na IES, também, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES, desde sua fundação, conta com serviço de apoio psicopedagógico atuando em três frentes representativas: junto à equipe educativa (mediações e/ou orientações aos coordenadores e docentes); junto aos pais e/ou responsáveis (principalmente dos discentes com necessidades especiais de aprendizagens); e, junto aos próprios estudantes (ofertando orientações quanto às questões que circunscrevem a sua aprendizagem). No intuito de atender as demandas da comunidade acadêmica no contexto atual e, em 2023, o Núcleo de Experiência discente – NED, atua nos três turnos entre segunda e sexta-feira para atendimento contribuindo com a saúde mental e qualidade de vida das pessoas, em especial dos corpo discente.

Estratégias de inclusão social também são viabilizadas na instituição por meio da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos: PROUNI, FIES e os programas de concessão de bolsas.

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura do São Lucas Ji-Paraná está convenientemente adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, e a manutenção de uma servidora com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O São Lucas Ji-Paraná continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços. Ainda, promove a inclusão social vinculando-se a projetos como: PROUNI e FIES.

Além do mais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1.1 Políticas de Ensino

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico de cada curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas institucionais e DCN e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NED, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e

habilidades (em consonância com as DCN), e as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas e na atualidade também respeitando o caráter remoto. Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientações do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação do pensamento com seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise dos PCC's, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como grupo focal com alunos e participação em reuniões, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas

metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõe a matriz curricular de cada curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautada na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de ampliar a política de internacionalização (comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios; realizar cursos de nivelamento no intuito de minimizar as perdas oriundas da vivência do REAR; emitir feedbacks mais célere às demandas solicitadas pelos discentes à IES, principalmente, as registradas na Ouvidoria, entre outras.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos do São Lucas Ji-Paraná, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2023 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão operacionalizada no São Lucas Ji-Paraná se relaciona com os mais diversos setores da sociedade através de programas de extensão a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que contribuem para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista nos PCC's dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão às atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas distintas atividades complementares propostas à formação do aluno.

O São Lucas Ji-Paraná se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em suas ações – oferta de serviços e saberes – através, principalmente, dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, no São Lucas Ji-Paraná tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade no contexto social da IES.

Ainda, cumpre ressaltar a realização da autoavaliação institucional junto à comunidade externa, que apesar da baixíssima adesão dos usuários da extensão deste Centro Universitário, retratou bom relacionamento com a comunidade externa, sendo referência no município.

3.3.1.3 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) é um órgão onde estudantes de Direito, geralmente do sétimo ou décimo período, têm a oportunidade de praticar todo o conteúdo teórico aprendido em sala de aula. É um ambiente que simula a realidade fora da faculdade, com casos e clientes reais, para que o aluno exercite de forma prática seu aprendizado sob a supervisão dos professores e do advogado do NPJ.

O NPJ é ligado na atuação profissional de assistência judiciária gratuita, iniciando-se com o atendimento dos assistidos, análise e estudo dos casos, elaboração de peças e pareceres e acompanhamento processual. Ademais, o Núcleo de Prática Jurídica é reconhecido pelo seu caráter pedagógico, é o local destinado a estabelecer o primeiro contato do aluno com questões práticas, com casos reais, sendo que muitas vezes será seu único contato com a realidade social vivenciada por pessoas carentes.

A principal função do NPJ é auxiliar a formação acadêmica e profissional dos alunos, lhes proporcionando uma visão mais ampla das necessidades da sociedade. Além disso, o NPJ possui uma imensa responsabilidade com a comunidade local, pois é reconhecido pelo importante trabalho que presta aos mais necessitados, desenvolvendo uma atividade essencial, qual seja, proporcionar à comunidade o acesso à Justiça.

Com atendimentos realizados à população carente, os estagiários compreendem melhor o papel dos profissionais do Direito na sociedade e a importância do suporte na defesa da justiça, possuindo uma enorme Responsabilidade social. Assim, o trabalho no NPJ proporciona uma conscientização a respeito das necessidades da sociedade e de como os profissionais do Direito podem fazer a diferença com uma atuação humanitária, que segue os princípios éticos da profissão.

Por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas, é proporcionado aos alunos devidamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado III (NPJ) a realização de atendimentos à comunidade carente. O qual não se limitando os atendimentos apenas a pessoas residentes no Município de Ji-Paraná, vez que é possibilitado à prestação de assistência jurídica gratuita para qualquer localidade,

contando com o apoio da estrutura do NPJ e equipamentos tecnológicos modernos para que possa ser realizado atendimentos híbridos (presencial/remoto).

3.3.1.4. Política para a Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, o São Lucas Ji-Paraná define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação e de Pós-graduação se inserem, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado no São Lucas Ji-Paraná, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCC da Graduação.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica como a publicação de edital para seleção de projetos de pesquisa de iniciação científica, tem promovido cursos de capacitação para escrita científica para docentes e discentes, promovido palestras multidisciplinares e eventos científicos que envolve a comunidade acadêmica da instituição e região como o Fórum Rondoniense de Pesquisa. O Fórum Rondoniense de Pesquisa do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná realizou a 9ª edição, e teve por finalidade reunir profissionais, professores, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação envolvidos no âmbito da pesquisa científica. Como nas versões anteriores houve a promoção, divulgação e discussão de novas técnicas e metodologias em diversas áreas do conhecimento, além disso, apresentação de resultados de pesquisas. O evento manteve a sua qualidade, por envolver vários profissionais das grandes áreas das Ciências e Tecnologia, de várias regiões do país e do exterior.

No ano de 2022 foi publicado a terceira edição da revista científica (Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia e Inovação – RNACTI). A primeira

edição da revista foi publicado no mês de dezembro de 2021 e desde então, semestralmente é publicado uma nova edição.

Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pelo São Lucas Ji-Paraná, sendo reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento do Estado e região.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES instituiu o CEP - Comitê de Ética e Pesquisa do São Lucas Ji-Paraná, homologado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa e o CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais, também aprovado pelo órgão nacional que é o CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal.

O CEP/São Lucas Ji-Paraná é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Tem o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Estado de Rondônia e demais Estados da Região Norte, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS nº 466/2012.

O CEP/São Lucas Ji-Paraná é constituído por dez membros atualmente, designados através da portaria 049 de 30 de setembro de 2021, os quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná estão fundamentadas na Resolução 196/96 do

CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

A Política para a Pesquisa desenvolvida na IES foi bem avaliada pelos segmentos discente e docente, apesar de se ter evidências de fragilidades apontadas por docentes da necessidade de crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica em determinados cursos de graduação, concessão de bolsas de pesquisa para pesquisadores e alunos por parte da insituição e pelo corpo discente, mais verbas de investimentos. Tais propostas serão encaminhadas para a gestão superior com o propósito de aprimoramento contínuo.

3.3.2. DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

O São Lucas Ji-Paraná vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors;
- Campanhas de mídia on-line com bannerwebs em sítios de notícias como Portal Az, 180 graus, Google e sítio próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais no Facebook e Instagram;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões Afiliada Globo e Rede TV;
- Mídia em rádios;
- Envio de e-mail marketing;
- WhatsApp;
- Distribuição de folhetos informativos
- Realização de pesquisa, pela CPA, junto aos prestadores de serviços e empregadores de estágio.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno pode utilizar as ferramentas da Plataforma Canvas como meio de interação direta entre professor e aluno para acesso às aulas e também disponibilização de vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculados informações oficiais e se faz distribuição de conteúdos do grupo Afya Educacional.

A IES, ainda usa é o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria presencial e on-line (fale conosco) onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente. Também têm em operacionalização a ferramenta Net Promoter Score – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedback adquiridos, a IES implementa ações em prol da concretização da excelência na prestação do serviço ofertado. Cumpre destacar, por fim, a realização de pesquisa da CPA junto a comunidade externa como sendo mais uma forma de comunicação com a sociedade que, em 2023, apesar da baixa adesão resultou positivamente.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas no São Lucas Ji-Paraná, no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

O São Lucas Ji-Paraná desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- *Núcleo de Experiência Discente (NED)* – sendo uma evolução no NAP, criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona durante os três turnos entre segunda e sexta-feira, com agendamento eletrônico e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se, por ventura, o sujeito precisar de serviço clínico esse será encaminhado a serviços terceirizados. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parcela do corpo discente tenha declarado ainda desconhecer os serviços prestados pelo setor;
- *Programa de Captação:* Programa de captação, realizado pela equipe de matrícula juntamente com a equipe do comercial e marketing, possibilitando a captação através do projeto “Afyá na Estrada” além de outras ações nas escolas e empresas visando captação de novos alunos;
- *Programa de Retenção:* Esse programa é de responsabilidade do setor do NED (núcleo de experiência discente) onde, através de serviços prestados por pedagogo, psicopedagogo e psicólogo, auxiliam os alunos em suas demandas visando o bem estar e saúde mental do aluno, além de contribuir para que não haja evasão dos mesmos.
- *Programa de Nivelamento:* Após identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessárias para que o aluno otimize sua aprendizagem no curso de graduação, o NDE identifica a necessidade e comunica o NED que propõem e materializa cursos, oficinas, palestras em prol da efetivação

de nivelamento do corpo discente ingressante. Em tempos de pandemia também foi necessário realizar nivelamento nos cursos de saúde ;

- *Programas de Apoio Extraclasse:* Visam superar dificuldades na aprendizagem, o São Lucas Ji-Paraná disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação metodológica;

- *Programa de Atividades Extracurriculares:* O São Lucas Ji-Paraná, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento. Na vivência da pandemia o programa teve ações adaptadas ao formato remoto;

- *Programa de Bolsa de Iniciação Científica:* O São Lucas Ji-Paraná tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação através de Programa voluntariado;

- *Programa Monitoria de Ensino:* promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;

- *Bolsa PBSL / PROUNI / FIES:* A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa PBSL" (Programa de Bolsa São Lucas) para cursos de graduação com desconto de 20%, além de descontos para empresas conveniadas, indicação de alunos pelo programa "Indique amigos".

- *Programa de atendimento para docentes:* A IES disponibiliza através do CANVAS e Redes sociais, horários de atendimento dos professores dos diversos cursos, visando orientações, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de pesquisas e trabalhos postados, atividade esta que favorece a acessibilidade metodológica;

- *Internacionalização:* A IES estabelece programas e ações que a inserem no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e

outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.

- *Núcleo de Inovação e Empreendedorismo*: responsável por coordenar e executar estratégias voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos para estimular a criatividade dos estudantes e gerar inovações como novas formas de trabalho e de execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.

A tecnologia por si só é incrível, porém a divulgação e o trabalho da coordenação de inovação e empreendedorismo juntamente às outras frentes dentro do centro universitário serão de extrema importância para a disseminação do uso desse equipamento, agregando valor real para o ensino dos acadêmicos e do desenvolvimento do centro universitário no que diz respeito metodologias inovadoras.

- *Programas de Egressos*: tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Existe ainda na IES, grupos de contato entre coordenadores de curso e egressos para um contato mais eficiente e acessível, o que auxilia em um networking com profissionais que agora estão no mercado.

As ações de apoio ao discente e egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. As políticas implantadas são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), as mesmas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional e tem conseguido atingir suas finalidades.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT - PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Os programas para Docentes e Técnico-Administrativos são diferentes, buscando atender a especificidades de cada área.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada na IES, em 2020, através da Universidade Corporativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma UCA (Universidade Corporativa Afya) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo, principalmente, por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

O São Lucas Ji-Paraná mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um psicólogo com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

Dentre as ações desenvolvidas, em 2022, pelo setor de Recursos Humanos/São Lucas Ji-Paraná no intuito de informar, desenvolver, motivar, engajar, estreitar laços e contribuir com a saúde dos colaboradores. A seguir estão algumas das ações realizadas pelo setor:

- **Ação realizadas com aniversariantes**
- **Carnaval**

- **Ação de Fevereiro Roxo/ Laranja**
- **Ação dias internacional das mulheres**
- **Editais de seleção interna**
- **Treinamento de Feedback**
- **Reuniões semanais**
- **Páscoa**
- **Dia do trabalhador**
- **Dia das mães**
- **Recepção dos Calouros**
- **DAY OFF**
- **Curso de libras**
- **Reconhecimento**
- **Curso de Brigada de incêndio**
- **Workshops de Feedback**
- **Festa junina**
- **Agradecimento aos colaboradores**
- **Semana de planejamento**
- **Dias dos Pais**
- **Dia dos professores**
- **Dia da secretaria**
- **Setembro amarelo**
- **Novembro azul**
- **Outubro Rosa**
- **Reconhecimento por metas batidas**
- **Confraternização de fim de ano**

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;

- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

Salienta-se que, para concretizar a comunicação interna, viabilizar capacitações, integrar as equipes de trabalho bem como otimizar a gestão participativa no âmbito da IES, são desenvolvidos diversos projetos, treinamentos e capacitações ofertando ao corpo técnico-administrativo palestras, oficinas e cursos sobre relações humanas, qualidade no atendimento, gestão de pessoas, dentre outros, visando um ambiente de respeito, assim como relações sociais saudáveis entre os funcionários do São Lucas Ji-Paraná e, por extensão, entre os clientes da IES.

A IES, ainda, conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA, que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores. A CIPA, em cinco anos consecutivos, realiza na IES a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) com desenvolvimento de palestras, oficinas e roda de conversa sobre segurança no trabalho, - ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

O São Lucas Ji-Paraná, em 2023, em atendimento a Lei nº 6.514/77 e atestando que a segurança e saúde pessoal de cada empregado é de importância fundamental, executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. O mesmo visa preservar a saúde e a integridade física dos funcionários, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, e, ainda, considerando a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Vale ressaltar que inúmeras CAPACITAÇÕES foram promovidas pelo GRUPO AFYA aos colaboradores das mais distintas áreas e funções do São Lucas Ji-Paraná e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem

melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço do São Lucas Ji-Paraná no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A IES entende que, quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa: maior o seu senso de utilidade e pertencimento; maior a boa vontade com que ele olha para a empresa; maior a vontade de permanecer e crescer na empresa; maior a produtividade; menor a rotatividade; menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

No São Lucas Ji-Paraná, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Reitoria, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados por meio dos Planos Anuais de Trabalho – PAT, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora. O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma moderna ferramenta informatizada, desenvolvida na própria Instituição, que possibilita o planejamento coletivo com uma posterior execução descentralizada e autônoma pelos diversos setores do São Lucas Ji-Paraná.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores. A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, geralmente, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extraorçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Os recursos para pesquisa constam de proposições levantadas pelo São Lucas Ji-Paraná, mediante projetos, onde os custos são definidos. Os projetos são submetidos à apreciação do setor responsável pelos projetos de pesquisa. Uma vez aprovados, o orçamento passa a incluir a destinação de recursos específicos para cada um deles. Existem projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas. Nestes casos, os recursos são considerados extraorçamentários e não integram o orçamento anual do São Lucas Ji-Paraná.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro do São Lucas Ji-Paraná inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora cobrem possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados pelos PAT elaborados a cada ano. Nos PAT das Coordenadorias de Curso são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A parte mais significativa dos recursos financeiros é oriunda das receitas com mensalidades. Recursos decorrentes de convênios são pouco significativos, sendo as receitas não-operacionais, também, são pouco representativas.

A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Superior - CONSUP, os orçamentos do ano seguinte são aprovados e devolvidos à Reitoria do São Lucas Ji-Paraná para aplicação.

Neste planejamento, os resultados positivos entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais do São Lucas Ji-Paraná. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O São Lucas Ji-Paraná possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação.

3.5.1.1 Infraestrutura física e Instalações acadêmicas

O campus do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná está inserido em uma área de aproximadamente 236 mil m², com uma área construída de 19.964,02 m², subdivididos em 3 (três) prédios e 1 (uma) Clínica Veterinária. A organização do campus é subdividida por letras, sendo os prédios organizados em A, B, C, Área

de Conveniência (AC) e a Clínica Veterinária (CV), antigo Hospital Veterinário (HV), conforme figura abaixo:

Figura 2 - Foto Aérea e Panorâmica do Campus SÃO LUCAS JI-PARANÁ.



Legenda: A (Prédio A), B (Prédio B), C (Prédio C), AC (Área de Conveniência) e HV (Clínica Veterinária)

Fonte: Elaborado pelo Autor

A estrutura física do São Lucas Ji-Paraná foi organizada para ofertar a todos os alunos, em especial os que apresentam necessidades educacionais especiais, excelência no atendimento. A medida que os espaços foram ampliados e construídos, de acordo com o planejamento físico e orçamentário, houve um dimensionamento para a instalação e manutenção dos espaços, equipamentos, mobiliários adequados para as necessidades dos cursos previstos e implantados, na modalidade presencial e a distância. A disponibilização de sistemas e meios de tecnologia, comunicação e informação estão dispostos em todos os setores da faculdade.

O espaço físico disponível e uso da área física será utilizado por docentes, discentes e técnicos para as atividades administrativas e acadêmicas. Todo o espaço físico da IES foi instalado para atender aos critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP. O auditório, os gabinetes de trabalho, as sala de inovação metodológica, as salas de reuniões e de videoconferência, o espaço de trabalho para coordenação do curso bem como instalações as sanitárias atendem com excelência as vagas pleiteadas para os cursos.

As instalações e os equipamentos foram planejados para o pleno desenvolvimento da matriz curricular e para o desenvolvimento das políticas

institucionais. Todos os laboratórios têm regulamentos próprios e as normas de biossegurança foram implementadas atendendo todos os critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP.

A infraestrutura tecnológica foi construída para propiciar o cumprimento de todas as atividades acadêmico administrativas. Para o pleno funcionamento do São Lucas Ji-Paraná foram projetadas as atividades e os recursos advindos pela tecnologia, consorciados com metodologias inovadoras, que incentivem o corpo docente, discente e técnico administrativo para o desenvolvimento do currículo dos cursos. O diálogo e o acompanhamento permanente entre a área técnica e docente possibilitam a construção de diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes estratégias metodológicas é necessário proceder à capacitação digital de professores e alunos, preparando-os para a adequada utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Superior. Também é necessário investir continuamente em recursos tecnológicos a fim de contribuir para a qualificação da ação educativa presencial e a distância.

Nesta seção será apresentado uma descrição da infraestrutura física que dá suporte às atividades acadêmicas da IES, e subdividiremos o levantamento da seguinte forma: Instalações Administrativas, salas de aulas e salas de inovação metodológica, Instalações da CPA, Biblioteca, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Saúde, Laboratórios de Arquitetura, Laboratórios de Agronomia e Ciências Biológicas, Laboratório de Educação Física, Espaços de atendimento e serviços ao aluno, Espaços de uso dos professores, Instalações Sanitárias, conforme tabela abaixo.

Quadro 3 - Descrição da estrutura física do São Lucas Ji-Paraná, com metragem e quantidade de espaços

GRUPO	m ²	Qtd de Espaços
Instalações Administrativas	2.757,60	97
Banheiros	532,81	21
Laboratórios de Informática	268,27	4
Laboratórios de saúde	621,85	20

Laboratórios de Arquitetura	704,64	8
Laboratórios de Agronomia e Ciências Biológicas	254,71	2
Laboratórios de Educação Física	126,78	2
Estação de Simulação - Medicina	63,72	4
Consultórios Medicina	90,00	10
Clínica de Fisioterapia	101,63	1
Laboratório de Hidroterapia	125,69	1
Auditório	102,79	1
Espaços de atendimentos e Serviços ao Aluno	462,73	13
Espaços de uso dos professores	217,49	16
Hospital Veterinário	1.860,98	27
Salas de aula	4.210,21	64
Salas de Inovação Metodológica	408,00	7
Sala de Estudo Individual	114,87	1
Sala de Estudo em Grupo	112,32	1
Sala de Aprendizagem de Pequenos Grupos (APG)	375,00	6
Sala de aula invertida	223,49	2
Instalações da CPA	29,64	1
Biblioteca	820,92	1
Total	14.586,14	310

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.2 Instalações Acadêmicas

3.5.1.3 Instalações Administrativas de Atendimento e Serviços ao Aluno

O São Lucas Ji-Paraná entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Nesse contexto, as instalações acadêmicas, contempla o espaços de trabalho utilizados pelos coordenadores dos Cursos do São Lucas Ji-Paraná para atividades de conselho de curso e NDE, atende às necessidades institucionais, e foram projetados considerando iluminação favorável e climatização confortável;

com equipamentos adequados que viabilizam as ações acadêmico administrativas.

O espaço individual para o trabalho de Coordenação dos Cursos encontra-se inserido nesse desenho de ambiente agradável e produtivo, composto por recepção de alunos, sala individual do coordenador e sala de reuniões; o que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Ao apoio deste ambiente o São Lucas Ji-Paraná disponibiliza pessoal técnico-administrativo capacitado para dar suporte aos coordenadores e às demandas operacionais do dia a dia.

A sala do Coordenador tem espaço individual, com estação de trabalho, mesa de apoio para professor, armário para guarda de documentos, cadeira ergonômica, com conforto ambiental e excelente iluminação, acústica, limpeza e acessibilidade; possui ainda telefone, computador com acesso a impressora e internet com conectividade wifi. Assim, a sala dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A Coordenação dos Cursos São Lucas Ji-Paraná, tem a sua disposição sala de reunião climatizadas e iluminação favorável, acesso à internet. O espaço das coordenações também dispõe de ambiente reservado à convivência pessoal entre os coordenadores e colaboradores, onde podem socializar e compartilhar experiências. O quadro abaixo descreve a quantidade de espaços disponíveis, bem como sua metragem.

Quadro 4 - Descrição das instalações do Espaço das coordenações de cursos, com metragem e quantidade de espaços

Prédio	Andar	Descrição	m ²	Qtd de espaços
B	1º	Recepção das coordenações de cursos	151,27	1
		Coordenação de Administração	8,16	1
		Coordenação de Agronomia	10,27	1
		Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	8,16	1
		Coordenação de Biomedicina	8,16	1
		Coordenação de Ciências Biológicas	8,16	1
		Coordenação de Ciências Contábeis	8,16	1
		Coordenação de Direito	12,36	1
		Coordenação Adjunta de Direito	8,16	1
		Coordenação de Engenharia Civil	8,16	1
		Coordenação de Engenharia Elétrica	8,16	1
		Coordenação de Educação Física	8,16	1

	Coordenação de Enfermagem	8,16	1
	Coordenação de Farmácia	8,16	1
	Coordenação de Fisioterapia	8,16	1
	Coordenação de Medicina	21,84	1
	Coordenação Adjunta de Medicina	7,74	1
	Coordenação de Medicina Veterinária	9,44	1
	Coordenação de Sistemas de Informação	8,16	1
	Coordenação de Nutrição	10,81	1
	Coordenação de Curso novo	10,81	1
	Procurador Institucional	10,56	1
	Sala de Reuniões 1 (conferência)	51,32	1
	Sala de Reuniões 2	11,78	1
	Sala de Reuniões 3	11,78	1
	Sala de Reuniões 4	11,78	1
	Reprografia	16,45	1
Total		454,29	27

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.4 Espaço de uso dos professores

O São Lucas Ji-Paraná busca proporcionar para seus docentes espaços de convívio, socialização, bem como de trabalho adequado, proporcionado por uma sala ampla com acesso a internet e notebooks disponíveis para uso, além de uma sala reservada para professores de tempo integral (TI).

Quadro 5 - Descrição dos Espaços de uso dos professores, com metragem e quantidade de espaços

Prédio	Andar	Descrição	m ²	Qtd de espaços
B	1°	Sala dos Professores – Espaço docente	68,49	1
B	1°	Sala de Professores de Tempo Integral e Orientação de TCC	94,83	11
B	1°	Sala da Coordenação do NAPED	20,86	1
B	1°	Sala de Atendimento do NAPED	9,54	1
B	1°	Sala de Socialização e Descanço	17,16	1
B	1°	Copa	7,56	1
B	1°	Banheiro Docente	32,60	3
Total geral			251,04	19

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.5 Espaço de Atendimento aos Discentes e Serviços (área de conveniência e de alimentação)

O campus conta com a Central de Atendimento ao Aluno, localizada no espaço de convivência e de alimentação. Criada para facilitar a vida do acadêmico, concentra os principais setores do campus, que tornam os serviços mais rápidos e eficazes. Nesse espaço, o aluno encaminha todas as suas questões acadêmicas em um mesmo lugar, com conforto, agilidade, comodidade e qualidade no atendimento.

Neste ambiente, as instalações e os serviços oferecidos se fundem com espaços ao ar livre que convidam à saudável convivência acadêmica possibilitando uma integração harmônica e agradável, com a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem-estar dos estudantes os seguintes ambientes: Central de Atendimento ao Aluno, lanchonete, restaurante, livraria, fotocopiadora e acesso a internet gratuito (wireless) estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem estar dos estudantes.

Ao longo do campus, os acadêmicos trafegam facilmente pelos pátios coberto e aberto, o qual é cercado de amplas áreas verdes, deslumbrando quem o visita pela primeira vez. Esses espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, e consideram a sua adequação às atividades, são dotados de acessibilidade, e o espaço passa por avaliação periódica.

Ao todo, o São Lucas Ji-Paraná possui 610,25 m² de espaços para atendimento aos discentes. Tais ambientes são adequados às atividades com possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, possuem acessibilidade, e passam por avaliação periódica a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas).

Quadro 6 - Descrição das Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno com metragem e quantidade de espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Central de Ingressos e Admissões (CIA)	64,21	1
		Núcleo de Experiência Discente (NED)	60,44	1
	Total		124,65	2
Área de Convivência		Central de Atendimento ao Aluno (CEAL)	145,58	1
		Fotocopiadora	35,03	1
		Espaço de Descanso para Alunos	71,43	1
		Lanchonete 1	35,03	1
		Lanchonete 2	35,03	1
		Lanchonete 3	91,64	1
		Loja 1	71,86	1
Total			485,60	8
Total Geral			610,25	10

Fonte:Elaborado pelo Autor

3.5.1.6 Salas de Inovação metodológica

As salas de aula dos cursos estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida. Atualmente são 64 salas de aula, 6 salas de inovação metodológica, 2 salas de aula invertidas e 6 salas de APG (Aprendizado de Pequenos Grupos).

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, estando equipadas considerando a sua adequação às atividades e atendem, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

Dotadas de recursos tecnológicos diferenciados, atualmente o São Lucas Ji-Paraná possui uma estrutura que disponibiliza aos professores a utilização de projetores multimídia, caixas de som, microfones, clickers, dentre outros recursos que serão listados na sessão infraestrutura tecnológica. Os espaços passam por avaliação periódica e o gerenciamento da manutenção patrimonial mediante normas consolidadas e institucionalizadas.

Quadro 7 - Descrição das Salas de Aulas, Salas de Inovações Metodológicas, Salas Invertidas e Salas de APG com metragem e quantidade de espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Sala de Aula	252,72	3
		Sala de Inovação Metodológica 7	96,00	1
	1º Andar	Sala de Aula	867,55	18
Total			1.216,27	22
B	Térreo	Sala de Inovação Metodológica 1	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 2	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 3	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 4	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 5	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 6	62,40	1
B	1º Andar	Sala de Aula	665,63	11
	2º Andar	Sala de Aula	751,78	8
Total			1.729,41	24
C	1º Andar	Sala de APG	375,00	6
	1º Andar	Salas Invertidas	223,49	2
	2º Andar	Sala de Aula	1.212,94	17
Total			1.811,43	25
Total geral			4.757,11	71

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.7 Melhorias executadas na Instituição quanto a infraestrutura

Foi realizada a instalação de um elevador no prédio B, possibilitando acesso aos pisos superiores, proporcionando maior acessibilidade para todos os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Também foram adquiridos 13 (treze) máquinas de ar condicionado 57.000 btus, sendo que 9 (nove) máquinas foram instaladas no prédio C, 3 (três) máquinas no prédio B e 1 (uma) aguardando local de instalação. Além disso, foram adquiridas 8 (oito) máquinas de ar condicionado de 12.000 btus, sendo que as instalações foram subdivididas nos prédios B e Clínica Veterinária, também 8 (oito) máquinas de ar condicionado de 30.000 btus, essas instaladas nos prédios A, B e C, e por fim, foram adquiridas também mais 2 (duas) máquinas de ar condicionado de 22.000 btus, sendo que 1 (uma) foi instalada no prédio C e a outra aguarda definição de local.

Outro investimento realizado na parte de infraestrutura que também gerou muito impacto no curso de agronomia, foi a construção de uma estufa de 163,8 m².

Essa estufa foi o resultado de solicitações por parte dos alunos nas últimas avaliações institucionais, constatando mais uma vez a importância da participação e do impacto da mesma por parte dos acadêmicos no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

3.5.1.8 Tecnologia da Informação e Comunicação

A área de Tecnologia da Informação do São Lucas Ji-Paraná tem por objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade acadêmica. O DTI compete planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e à comunicação de acordo com as diretrizes do Centro Universitário.

O cenário de infraestrutura de tecnologia da informação do São Lucas Ji-Paraná contempla uma rede de comunicação e internet – Atualmente há dois link de internet em redundância totalizando de 800 Mbps. Esta conexões de rede suportam transmissão de dados de forma dimensionada às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão na instituição.

Bases de dados consolidadas - Os dados acadêmicos e administrativos estão estruturados e armazenados em bases de dados relacionais consolidadas que atendem aos requisitos de segurança e disponibilidade que são acessados através dos sistemas institucionais existentes.

Atualmente todos os dados acadêmicos estão em servidores gerenciados pelo grupo Afya, sendo a maioria deles em nuvem, garantindo qualidade, segurança e capacidade adequada às necessidades da instituição.

O parque tecnológico possui uma política de avaliação e renovação constante, alicerçada em indicadores de desempenho de capacidade. A renovação periódica dos equipamentos de TI encontra-se vinculada ao nível de qualidade dos serviços educacionais. Diante disso, é necessário promover a renovação gradativa dos equipamentos que atendem laboratórios, docentes, pesquisadores e ambientes administrativos.

Com a implantação de novas tecnologias educacionais envolvem áudio e

vídeo, plataformas CANVAS Student, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Para suportar essa crescente demanda por informações, realizaremos a modernização, a expansão e requalificação da rede acadêmica em todo o campus. Essa medida é fundamental para suportar a transformação digital do ensino.

Destaca-se, em relação ao DTI, que esforços são direcionados ao atendimento da atividade acadêmica, onde vários aperfeiçoamentos são produzidos para aprimorar a experiência educativa.

Destaca-se também os sistemas que auxiliam a gestão acadêmica suportados pelo DTI, sendo o principal deles o CRM TOTVS RM que agrega diversas funcionalidades, agrupadas em módulos, para atender tanto os docentes quanto os discentes. Dentre os módulos que merecem destaque cita-se, descrevendo algumas funcionalidades, os seguintes: Portal do Aluno que permite rematrícula, geração de histórico e comprovantes; Portal do Professor com Diário de Classe, Plano de Ensino e Lançamento de notas; Relatórios Acadêmicos; Processo seletivo e as atividades das secretarias acadêmicas. Atua também na gestão dos cursos, grades curriculares.

O São Lucas Ji-Paraná possui preocupação com as novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade.

Além da infraestrutura e do suporte operacional aos aparatos de informática e telefonia utilizados na rotina administrativa e acadêmica, a área de inovação em tecnologia busca desenvolver soluções na criação de sistemas.

O setor de tecnologia da Informação no São Lucas Ji-Paraná atende a área de Gestão de Redes e Infraestrutura e de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.

A área de gestão de Redes e Infraestrutura de TI, é responsável:

- Infraestrutura de Rede, Telefonia e Cabeamento;
- Manutenção de máquinas e recursos tecnológicos;
- Gerenciamento de Servidores e Data Center e segurança da informação.
- Desenvolvimento e Inovação tecnológica : Sistemas; Gerenciamento de Sites e Portais; suporte a usuários, análise de processos e requisitos de sistemas, dentre outros.

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da

energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.

A instituição utiliza diferentes recursos tecnológicos para a mediação do ensino, pesquisa e extensão. E, para a execução e uso destes recursos disponibiliza uma infraestrutura de suporte que possibilita o funcionamento 24 horas por dia 7 dias da semana, conforme descrita abaixo:

- sistema de monitoramento de todos os pontos, possibilitando detectar qualquer falha;
 - regras para atender o marco Civil da Internet descrito na Lei N°12.965/14 que é aplicado a colaboradores, aluno e visitantes;
- acesso acadêmico a rede Wireless em todo o campus atendendo marco Civil da Internet descrito na Lei N°12.965/14.

3.5.1.9 Laboratórios de ensino

A infraestrutura dos laboratórios é de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de atividades práticas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, quanto para o desenvolvimento de pesquisas e produção de novos conhecimentos científicos. Neste contexto, propõe-se a qualificação destes espaços, do corpo técnico-administrativo, bem como de seus equipamentos e materiais, para que possam ser um complemento do ensino de qualidade, atendendo às normas de segurança e acessibilidade; realizando avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial.

Diretrizes:

1. Conservação e expansão dos espaços físicos, de modo a oferecer ao corpo acadêmico espaço físico adequado nos laboratórios para a realização das atividades demandadas.
2. Implementação de novos laboratórios, demandados pelos cursos, será realizada mediante análise no mercado das tecnologias existentes relacionadas a equipamentos e seus acessórios, salientando a necessidade de manter-se atualizada em relação às tendências tecnológicas, oferecendo ao corpo docente um ensino de excelência.

3. Expansão dos espaços físicos, de acordo com necessidades apuradas, prioritariamente, no âmbito do Curso, discutidas nos Núcleos Docente Estruturante (NDE) e Conselhos de Curso, para, posteriormente, serem levadas à Reitoria.

4. Consolidação do cronograma de manutenção de itens como conforto térmico, isolamento acústico, iluminação e limpeza de modo a não intervir nas atividades pedagógicas.

5. Avaliação de demandas de equipamentos, de acordo com as necessidades das disciplinas que abrangem as atividades práticas e laboratoriais dos diferentes cursos e em consonância com os instrumentos de avaliação MEC/INEP.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do São Lucas Ji-Paraná atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

O São Lucas Ji-Paraná possui estrutura de laboratórios adequadas para a realização de aulas práticas dos cursos ofertados, garantido formação alinhadas às demandas contemporâneas, inclusive com sala de inovação metodológica onde é trabalhado a interprofissionalidade.

Para fins de apresentação, os laboratórios serão divididos em informática, saúde, agronomia e ciências biológicas, laboratórios de educação física e laboratórios de gestão e Tecnologias.

3.5.1.9.1 Laboratórios fixos e móveis

Existe uma preocupação da Instituição em garantir as normas de segurança e de qualidade do ambiente. Portanto, todos os laboratórios são climatizados e possuem nos locais de perigo eminente, informações de segurança e um amplo espaço interno para a circulação dos usuários.

Para o atendimento dos discentes do São Lucas Ji-Paraná os laboratórios de Informática (LABIN) está sob a gestão de uma equipe dedicada a atender as demandas dos alunos, bem como garantir manutenção do parque tecnológico.

A utilização dos LABIN's se dá a partir de agendamento prévio por parte do professor responsável da disciplina junto a Infraestrutura Acadêmica, com prazo de 48h. Este agendamento se dá através de preenchimento de formulário onde é especificado o turno, quantidade de alunos, nome professor e softwares que serão utilizados.

Todas as salas de aulas dos LABIN possuem os softwares básicos para a utilização dos computadores, assim como acesso a Internet; em caso de necessidades, o professor, ao reservar uma sala de aula, pode solicitar a instalação de softwares específicos que serão observados e sempre que possível instalado.

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, são estabelecendo as seguintes diretrizes para o LABIN:

- Estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares,
- garantir a acessibilidade para as pessoas com deficiência física (incluindo recursos tecnológicos transformadores);
- assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado, com serviços, suporte, e condições ergonômicas;
- manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades, com oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Outra facilidade ao acadêmico é que em todas as salas do LABIN, existem bancadas específicas para alunos utilizarem seus computadores portáteis pessoais, com fonte de energia e Internet wireless.

Nos quadros que seguem são especificados o ambiente, entendido como sala equipada para servir de laboratório, com a quantidade de salas, bem como a área correspondente, capacidade de alunos que podem ser atendidos simultaneamente e o horário de funcionamento.

O São Lucas Ji-Paraná conta ainda com um parque tecnológico que contempla 4 (quatro) estruturas de laboratórios moveis, cada uma com 30 máquinas, agregando mais 120 computadores. Os laboratórios móveis apresentam como uma inovação acadêmica, uma vez que proporciona flexibilidade no uso da tecnologia, e faz com docentes e discentes possam utilizar a tecnologia em

diferentes cenários de aprendizagem.

Quadro 8 - Descrição dos Laboratórios de Informática fixos e móveis, com espaços e quantidade de máquinas

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qtd de Espaços	Qtd de Máquinas
B	Térreo	Laboratório de Informática 1 - Fixo	97,81	1	46
		Laboratório de Informática 2 - Fixo	66,25	1	25
		Laboratório de Informática 3 - Fixo	66,25	1	25
C	Térreo	Laboratório de Pesquisa	37,96	1	20
Total			268,27	4	100
		Laboratório de Informática - Móvel			150
Total de máquinas					250

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.10 Biblioteca

A Biblioteca Santa Bárbara oferece aos usuários um espaço amplo e climatizado, ela está instalada no térreo do prédio C em uma área total de 820,92 m² dividida entre acervo, balcão de atendimento, 10 salas de estudos em grupo, 59 cabines de estudo individual, salão de leitura, Espaço Você (Espaço para descanso e leitura de jornais e revistas), guarda volumes, sala de processamento técnico, laboratório de estudos com 20 computadores com acesso à internet, processadores de texto e acesso às bases de dados; toda a área mencionada dispõe de Wi-Fi aberta aos usuários.

Sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui salas para estudos individuais ou em grupo (coletivas) que podem ser reservadas e oferecem condições elétricas para utilização de notebooks. Ademais, visando disponibilizar recursos inovadores, a biblioteca possui recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para um atendimento educacional especializado. Todo o acervo é informatizado e protegido por sistema antifurto e câmeras de segurança.

3.5.1.10.1 Serviços Oferecidos

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica e egressos da IES. Todos os livros estão disponíveis para consulta. O empréstimo domiciliar, assim como a utilização dos equipamentos, é restrita aos acadêmicos, funcionários e professores da instituição.

Os serviços da Biblioteca Santa Bárbara têm como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão. Oferecendo os serviços de empréstimo domiciliar; visitas orientadas; treinamento de usuários para capacitá-los na utilização das fontes de informação, pesquisa bibliográfica no catálogo online de obras físicas disponibilizadas no acervo; acesso a base de dados de periódicos eletrônicos: Dynamed, MEDLINE e ACADEMIC SEARCH ELITE - EBSCO; acesso a base de dados de livros eletrônicos MINHA BIBLIOTECA; e reserva e renovação online de obras emprestadas; acesso aos Trabalhos de Conclusão de Cursos através do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.

O serviço de empréstimo domiciliar de obras é destinado aos discentes, docentes e colaboradores vinculados ao São Lucas Ji-Paraná.

As classes de usuários determinam prazos e quantidades distintas:

Aluno de Graduação - 04 livros por 05 dias corridos

Aluno de Pós-Graduação - 06 livros por 07 dias corridos

Funcionários - 06 livros por 07 dias corridos

Professor - 08 livros por 10 dias corridos

A reserva de livros que estejam emprestados poderá ser feita pelo usuário, mediante solicitação à Biblioteca ou através do catálogo online. O solicitante não pode reservar material que já esteja em sua posse. O livro reservado, ao ser recebido pela biblioteca, ficará à disposição do solicitante durante 24 horas a partir de sua data de devolução. A renovação poderá ser efetuada caso a publicação não esteja reservada por um período igual ao do empréstimo.

A não devolução do material bibliográfico na data determinada acarretará a cobrança de multa diária por obra, a ser fixada pela Reitoria. A Biblioteca Santa Bárbara não tem fins lucrativos, o pagamento de multa é apenas educativo e não punitivo. O dinheiro arrecadado é revertido na aquisição de materiais para o acervo.

O usuário deverá repor a obra, em caso de perda ou dano, não ficando dispensado do pagamento da multa.

3.5.1.10.2 Acervo geral

A Biblioteca Santa Bárbara conta com acervo físico de 12.114 títulos e 38.078 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo. O acervo virtual conta com 13.000 títulos disponíveis no site: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. O repositório conta com 870 trabalhos acadêmicos, também disponíveis para consulta através do link: <http://repositorio.saolucasjiparana.edu.br:8080/>.

A Biblioteca está informatizada e utiliza o software “TOTVS RM” para o gerenciamento dos seus serviços. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento. Sua interface é de fácil utilização obedecendo às normas da ABNT e o formato MARC; a base de dados é alimentada de acordo com o AACR2, para catalogação, CDU e CUTTER, para classificação, e VCBS, para indexação.

O software permite ao usuário fazer pesquisa do acervo, verificar empréstimos atuais e renovar empréstimos de materiais, ver débitos, realizar reservas e ainda enviar avisos de cobranças via e-mail. O acervo contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela São Lucas Ji-Paraná. Facilitando aos usuários acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços dando o suporte informacional a disseminação do conhecimento.

A Biblioteca Santa Bárbara tem como missão prestar serviços de informação técnico-científica que supram as demandas da comunidade acadêmica colaborando com o São Lucas Ji-Paraná para que esteja entre as mais bem-conceituadas instituições de ensino superior do país. Tem como visão aperfeiçoar cada vez mais os produtos e serviços oferecidos visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional e disseminação do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade. Tem como valores a acessibilidade, facilitando o acesso à informação; o compromisso, buscando a eficácia no atendimento de excelência ao usuário; e a celeridade na prestação de atendimento presenciais e online.

3.5.1.10.3 Política de Atualização e Expansão do Acervo

A Biblioteca Santa Bárbara tem como objetivo criar condições para o seu funcionamento sistêmico, viabilizar os meios bibliográficos e traçar políticas de compartilhamento de recursos, normatização de procedimentos e racionalização de processos, de forma a oferecer suporte ao desenvolvimento da Extensão, Pesquisa e Ensino.

A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico adotada é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão mantidos pelo São Lucas Ji-Paraná, seguindo indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente com base nos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos oferecidos e as determinações dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC. A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, de acordo com investimentos baseados nas projeções apresentadas no PDI com vistas à qualidade e quantidade do acervo.

Assim sendo, o plano de atualização do acervo possui viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

Antes de serem adquiridos pela Biblioteca, os livros são submetidos a mecanismos de seleção, divididos nas seguintes etapas:

Cada professor faz um levantamento dos livros necessários para sua disciplina;

Este levantamento é apresentado ao Coordenador do curso que o encaminha primeiramente à Biblioteca para conferência da existência ou não dos livros no acervo;

O Coordenador do curso apresenta a listagem dos livros que necessitam ser adquiridos à Coordenação de Graduação, que juntamente com a Reitoria verá a disponibilidade de recursos financeiros para a aquisição dos mesmos.

Para o devido funcionamento a biblioteca possui um Regulamento.

3.5.1.10.4 Funcionamento

A Biblioteca funciona regularmente de segunda a sexta feira das: 8h às 22h e aos sábados das: 8h às 12h.

3.5.1.10.5 Pessoal Técnico Administrativo

Atualmente trabalham na Biblioteca do São Lucas Ji-Paraná 4 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

1 Bibliotecário

3 Técnicos administrativos

3.5.1.10.6 Informatização e acesso à internet

O acervo está totalmente inserido no Sistema, com possibilidade de acesso à base de dados local e remoto, para consulta (autor, título e assunto), reserva, renovação on-line e acesso à base de dados. Todo o sistema de consulta, empréstimo e catalogação do acervo da Biblioteca encontra-se informatizado a partir do sistema TOTVS (RM Gestão Bibliotecária), desde a circulação (empréstimo, devolução, reservas), incluindo a catalogação e controle de registros de todos os tipos de materiais que compõem o acervo. A consulta ao catálogo da Biblioteca é disponibilizada em seus terminais. A partir do sistema adotado é possível controlar todo o fluxo de serviços e o acervo. O RM Gestão Bibliotecária tem por finalidade armazenar e processar informações de documentos e materiais bibliográficos. Nesse sentido, auxilia usuários e profissionais da área quanto à verificação de obras que tratam assuntos específicos, catalogação e classificação de obras e impressão de etiquetas. Possibilita, ainda, a impressão de diversos relatórios para suporte e auxílio a usuários. O módulo empréstimo permite ao responsável pela Biblioteca controlar o fluxo dessa rotina, saber quantos livros foram emprestados e a previsão de devolução.

Os usuários da Biblioteca contam com um laboratório de estudos equipado com computadores para realizar pesquisa bibliográfica, consulta ao catálogo do acervo e às bases de dados e periódicos eletrônicos e atividades exclusivamente

acadêmicas e processadores de texto (pacote Office). A computadores destinado a pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Biblioteca possui acesso à internet através do sinal de wi-fi institucional.

3.5.1.10.7 Repositório Institucional

O Repositório Institucional da SÃO LUCAS JI-PARANÁ, que foi instituído com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da instituição em formato digital. Os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs estão armazenados no Repositório Institucional do São Lucas Ji-Paraná no formato digital. É de acesso aberto aos usuários, os trabalhos possuem autorização para o depósito do documento (licença de armazenamento). Tem como missão reunir num único banco o conjunto das publicações científicas do Centro Universitário, contribuindo para o acréscimo do impacto da investigação desenvolvida na instituição, incrementando a sua visibilidade e dos que nela trabalham, bem como garantir a preservação da memória intelectual da SÃO LUCAS JI-PARANÁ. Maiores informações encontram-se em <http://repositorio.saolucasjiparana.edu.br:8080/>.

3.5.1.10.8 Biblioteca Virtual

A Biblioteca Santa Bárbara oferece a plataforma Minha Biblioteca, uma Biblioteca digital que disponibiliza uma coleção de e-books, com aproximadamente 13.000 títulos em língua portuguesa, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Jurídicas, Exatas, Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, publicados pelas melhores editoras. O aluno/professor terá acesso a esses e-books gratuitamente com acesso ilimitado através do Portal do Aluno e/ou Portal do Professor.

A Plataforma possui acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso a internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

3.5.1.10.9 Atendimento e acessibilidade aos portadores de necessidades especiais

A Biblioteca do São Lucas Ji-Paraná dá prioridade de atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais. Além de oferecer condições de acessibilidade com marcação no chão para deficientes visuais, cabine para estudo individual e coletivo para pessoas com deficiência física, adaptações no banheiro, espaço entre as prateleiras para acesso a pessoas com cadeira de rodas. Possui um terminal de consulta ao catálogo adequado para acesso de pessoas em cadeiras de rodas e de pessoas de baixa estatura; computadores de pesquisa com software para uso exclusivo de deficientes visuais (lupa eletrônica para ampliação de texto e imagem, suporte para o monitor articulado (permite ajuste de posição), teclado em braille e ampliado, mouse Big Track (para pessoas mobilidade reduzida), software de voz e fone de ouvido).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional no São Lucas Ji-Paraná tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico-administrativos). A Instituição tem demonstrado vontade política na busca da excelência no ensino, pesquisa e extensão haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

O São Lucas Ji-Paraná já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas, cooperativas e livre de ameaças.

4.1. RESULTADOS 2021.1

O UniSL Ji-Paraná, conforme mencionado anteriormente, realiza pesquisas semestrais, sendo a primeira somente com o corpo discente, e a segunda sendo a avaliação institucional completa. A seguir são apresentados de forma resumida os resultados da avaliação pelo corpo discente no primeiro semestre de 2021.

Iniciando pela participação dos alunos considerando todo o corpo discente pode-se observar conforme gráfico 2 que os cursos com maiores participações foram, respectivamente, Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia e Nutrição. Já outros cursos tiveram baixa participação, impactando na média total da unidade que foi de 53,36%. Acredita-se que o nível de participação tenha sido impactado devido a unidade estar em modelo de aprendizagem remoto, o que dificulta em parte o alcance e engajamento dos discentes.

Gráfico 1 - % de Participação do corpo discente na avaliação 2021.1



Fonte: Elaborado pelo Autor

Observada a participação, a seguir (tabela 3) pode-se observar as médias para cada item avaliado pelos discentes em relação aos docentes no primeiro semestre de 2021. É importante lembrar que o alunos pode avaliar cada item com nota de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima possível. Os itens 9, 10 e 1 se apresentam,

respectivamente, como os mais bem avaliados, com médias próximas a 6 pontos. Já os itens 8, 3 e 6 foram os que recebem as menores médias, mas ainda sim se mantendo acima de 5 pontos. Isso representa um grau de satisfação elevado dos discentes em relação a práticas dos docentes do UniSL Ji-Paraná.

Tabela 2 - Médias dos itens avaliados pelos discentes em 2021.1

Item	Questão	Média	Desvio Padrão
1	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,57	0,97
2	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,49	1,04
3	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,42	1,13
4	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	5,50	1,06
5	Formula avaliação coerente com as aulas?	5,50	1,06
6	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	5,47	1,06
7	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,50	1,04
8	Realiza feedback das avaliações?	5,38	1,18
9	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,65	0,90
10	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,57	1,03
11	É pontual com o início e término das aulas?	5,57	1,04

Além das questões objetivas, a avaliação conta com uma questão discursiva, onde os discentes podem relatar de forma mais específicas outras situações, sejam elas elogios, críticas, sugestões ou outros. Analisadas as questões, foram identificados os pontos mais mencionados e impactantes para os discentes e unidade, os quais foram considerados e mencionados no plano de ação de melhorias a serem realizadas nos semestres seguintes. Esses pontos envolvem: Críticas relacionadas ao modelo REAR; Críticas relacionadas ao atendimento

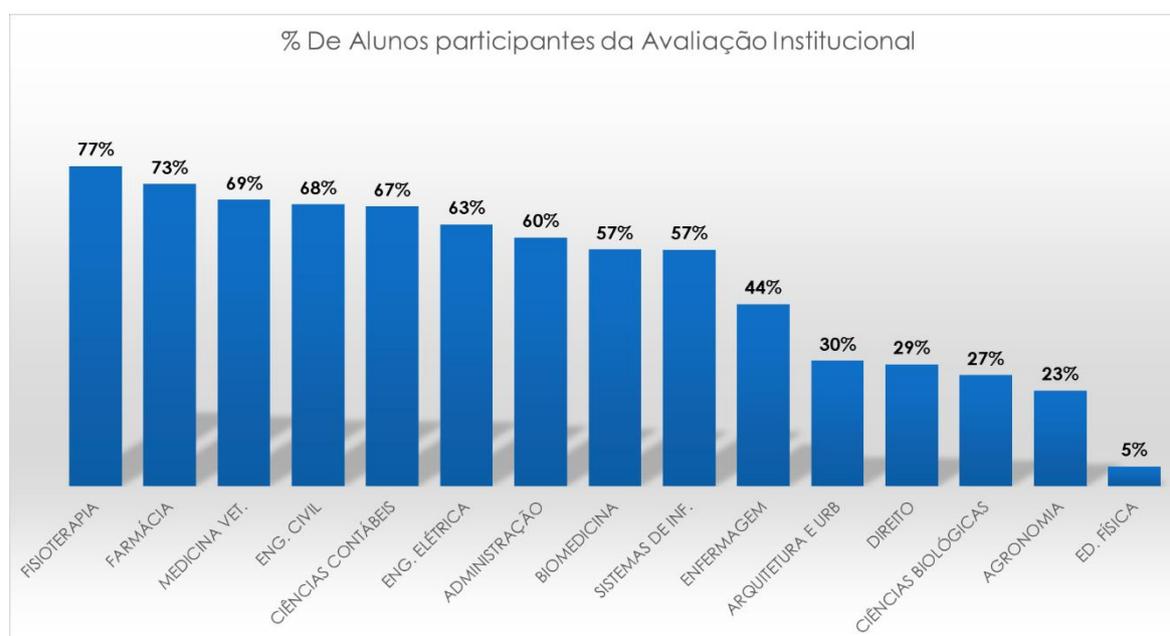
administrativo; Elogios a professores de diferentes cursos (empatia dos alunos perante a situação pandêmica); e Excesso de atividades nas aulas em modelo REAR.

4.2. RESULTADOS 2021.2

No segundo semestre do ano de 2021, foi realizada a avaliação institucional envolvendo todos os eixos mencionados neste documento. Nesta avaliação participaram discentes, docentes e técnico-administrativos.

Quanto a participação dos alunos, considerando todo o corpo discente, pode-se observar conforme gráfico 2 que os cursos com maiores participações foram, respectivamente, Fisioterapia, Farmácia e Medicina veterinária. Já outros cursos tiveram baixa participação, impactando na média total da unidade que foi de 43,83%. Acredita-se que o nível de participação tenha sido impactado devido a unidade estar em modelo de aprendizagem remoto, o que dificulta em parte o alcance e engajamento dos discentes.

Gráfico 2 - % de Alunos participantes da Avaliação institucional

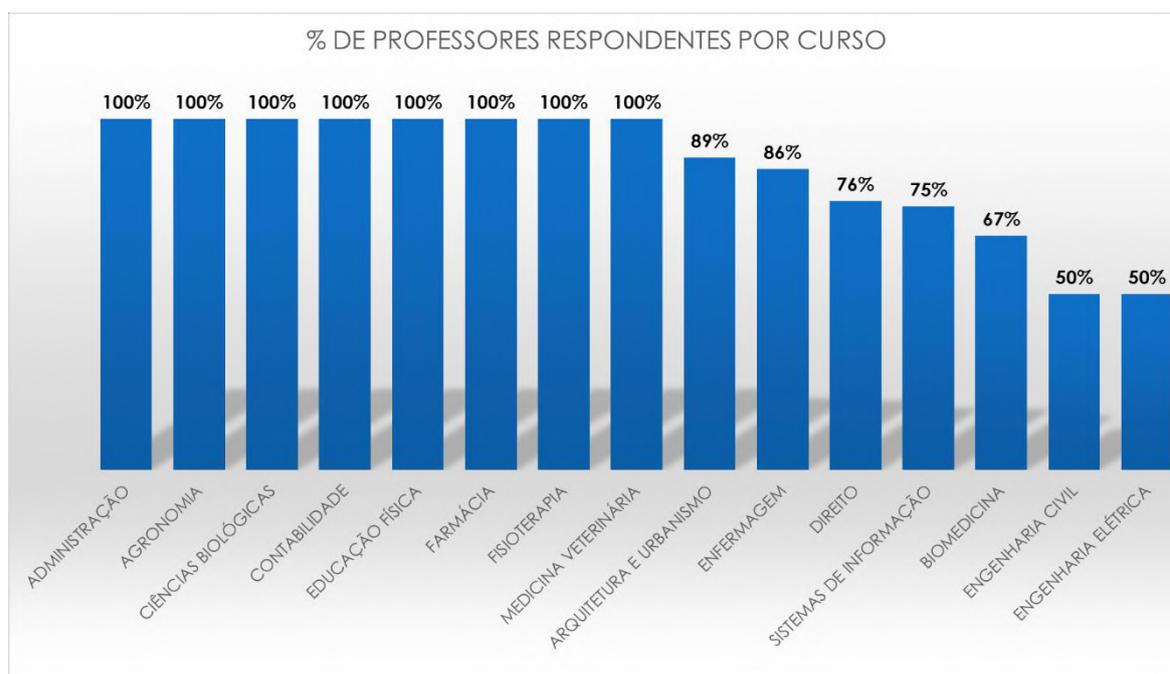


Fonte: Elaborado pelo Autor

Os docentes apresentaram boa participação na avaliação institucional, atingindo um total de 86,45%. Dentre todos os cursos da IES, conforme gráfico 3,

mais da metade alcançou 100% de participação dos docentes, enquanto outros dois ficaram acima de 80%, e o restante abaixo. Os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica foram os que apresentaram menores participações, ambos com 50%.

Gráfico 3 - Percentual de Docentes respondentes por curso



Fonte: Elaborado pelo Autor

Por último, referente ao corpo técnico-administrativo, a participação foi de 80,61%, onde praticamente todos os 28 setores alcançaram 100% de participação, com exceção de oito deles, que alcançaram uma média de 50% de participação.

Considerando todos os participantes da avaliação institucional de 2021.2, a IES alcançou uma média geral de participação de 47,55% entre discentes, docentes e técnico-administrativos, o que possibilitou uma análise de cada grupo assim como uma análise abrangente da IES, as quais são exibidas a seguir.

Tabela 3 - Médias avaliações do corpo técnico-administrativo

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média

Existe pontualidade no pagamento de salário?	5,81	Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela Instituição?	3,81
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	5,47	Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	4,03
Biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	5,46	A Instituição oportuniza a minha participação em reuniões de gestão?	4,59
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	5,3	A Instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?	4,65
A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região?	5,28	Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	4,72

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os resultados apresentados no tabela 3 mostram que os técnico-administrativos estão satisfeitos com a pontualidade do pagamento, manutenção e limpeza da IES, além de terem a percepção positiva quanto a autoavaliação e as ações sociais promovidas pela IES. Por outro lado, a maior insatisfação apontada é referente a relação entre a função exercida e o salário pago pela IES, assim como conhecimento e satisfação quanto ao plano de cargos, carreira e salários. Acredita-se que esses itens estão interligados, e ações já foram projetadas para o ano de 2022 com foco nesses itens. Por outro lado, quando consideradas as médias de cada item, percebe-se que mesmo as menores não apresentam valores muito baixos.

Tabela 4 - Médias avaliações do corpo discente quanto ao curso

DISCENTES (AVALIAÇÃO DO CURSO)			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	5,27	A reitoria/direção geral é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,54
O(A) coordenador(a) possui bom relacionamento com os alunos?	5,21	Sou conhecedor do Apoio Psicopedagógico que a Instituição oferece?	4,54
O(A) coordenador(a) incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas, etc?)?	5,2	A direção acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,6
A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à Instituição?	5,11	A ouvidoria atende aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,67
O(A) coordenador(a) orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso e à profissão?	5,1	Os setores de atendimento ao discente funcionam de forma satisfatória?	4,69

Fonte: Elaborado pelo Autor

O tabela 4 exhibe a satisfação dos discentes quanto aos coordenadores, bibliografias indicadas por professores, incentivo a pesquisa, extensão e outros eventos. Quando observadas as menores médias, os discentes apontam possibilidades de melhorias na acessibilidade a reitoria e direção, assim como

conhecimento do apoio psicopedagógico oferecido pela IES, e por fim quanto ao atendimento quanto a questões administrativas.

O UniSL Ji-Paraná já previa ações para melhoria desses itens com base em resultados da avaliação institucional de 2020. Mais ações foram planejadas para 2022 de forma que esses pontos possam se tornar ainda melhores. Destaque para a média alcançada quanto ao conhecimento do apoio psicopedagógico, que em 2020 obteve média muito abaixo, o que indica uma melhoria significativa e assertividade nas ações que vem sendo realizadas para promover esse serviço disponível na IES.

Tabela 5 - Médias avaliações do corpo discente quanto ao docente

DISCENTES (AVALIAÇÃO DO DOCENTE)			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,56	Realiza feedback das avaliações?	5,3
É pontual com o início e término das aulas?	5,54	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,32
Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,53	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	5,37
Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,48	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,39
Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,43	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	5,42

Fonte: Elaborado pelo Autor

Além da avaliação realizada pelos discentes com foco na coordenação e infraestrutura, esse grupo também avalia o desempenho dos docentes, conforme tabela 5. Todos os itens avaliados pelos discentes apresentaram médias elevadas, sendo a menor delas 5,3, lembrando que a nota máxima possível na avaliação é 6. Isso demonstra que o trabalho dos docentes juntamente a toda a infraestrutura disponível, instruções e treinamentos do NAPED, vem se mostrando muito satisfatório na visão do aluno.

Tabela 6 - Médias avaliações do corpo docente na autoavaliação

DOCENTE (AUTOAVALIAÇÃO)			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	5,77	Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	4,06
Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela Instituição?	5,74	Percebo coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na Instituição?	4,8
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	5,71	Conheço o regimento interno?	4,84
A prática de metodologias ativas é incentivada?	5,71	O portal do professor atende às atividades educacionais?	4,93
Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discuti-lo ao longo do semestre?	5,59	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	4,99

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os docentes também participam da avaliação institucional realizando uma autoavaliação e, conforme o Tabela 6, julgaram ter um bom relacionamento com as turmas, realizarem o planejamento de acordo com as metodologias propostas pela IES, cumprirem com pontualidade os horários de aula, realizarem o uso de

metodologias ativas, além de apresentarem, explicarem e discutirem o plano de ensino do início ao fim do semestre.

Considerando todas as médias, percebe-se também nesse grupo altas notas, sendo a menor a de 4,06 referente ao conhecimento do plano de cargos, carreira e salários da instituição. Todos os itens mencionados no grupo de menores médias, já são trabalhados e informados aos docentes ao longo do ano, porém foram adicionadas ao plano de ação para 2022, novas ações que impactem positivamente nesses itens.

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise da avaliação institucional realizada no ano anterior pelos segmentos da comunidade interna e resultados das avaliações externas, sociedade civil organizada bem como do contexto de inserção da IES, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Atualização do acervo da Biblioteca Física, em especial, dos cursos de Direito e Medicina;
- Melhorar a climatização das áreas das cantinas;
- Propor a comercialização de lanches mais saudáveis nas cantinas;
- Aplicação de película fosca nas áreas de projeção dos quadros das salas de aula para diminuição de reflexos;
- Melhorar o acesso ao Portal do Aluno;
- Melhorar o atendimento dos setores financeiro e recepção, ofertando cursos de capacitação de atendimento ao público aos colaboradores (alguns cursos já foram realizados);
- Melhorar benefícios aos colaboradores como, aumento do ticket alimentação e melhorias nos planos de saúde e odontológico;
- Melhorar divulgação do plano de cargos e salários de docentes e técnico-administrativos;
- Desenvolver ainda mais o programa de aproximação entre discente, reitoria e direção da unidade;
- Ampliar estacionamento;
- Ofertar cursos de extensão de línguas estrangeiras;
- Ampliação de oportunidades de estágio;

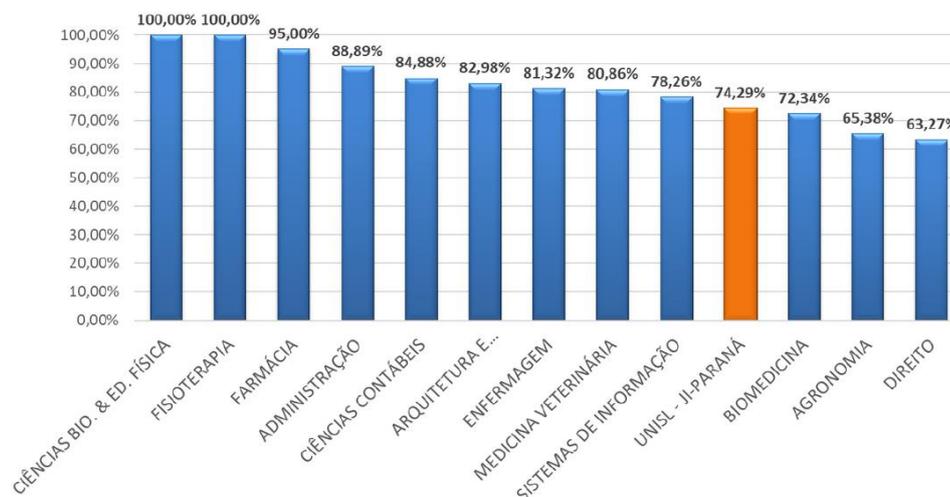
- Melhorar a comunicação interna com os estudantes (muitos ficam sabendo de eventos e informações importantes muito em cima e outras vezes nem chegam a ter conhecimento);
- Instruir o corpo docente sobre a necessidade de realizar feedback das avaliações bem como acompanhamento da coordenação de curso;
- Divulgar e conscientizar o corpo docente sobre o que é Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e qual a sua função na IES;
- Maior agilidade nas devolutivas/respostas aos alunos pela secretaria acadêmica;
- Desenvolver mais ações que fortaleçam o psicológico dos alunos e melhor divulgação do serviço do setor de psicopedagogia (NAP e NAD);
- Intensificar o desenvolvimento de programas e ações em benefício em prol da sustentabilidade socioambiental;
- Implantar na IES o controle de outros Indicadores de Sustentabilidade, tais como água, resíduos e energia ampliando as ações de sustentabilidade efetivadas na IES.

4.3 RESULTADOS 2022.1

O São Lucas JPR, conforme mencionado anteriormente, realiza pesquisas semestrais, sendo a primeira somente com o corpo discente, e a segunda sendo a avaliação institucional completa. A seguir são apresentados de forma resumida os resultados da avaliação pelo corpo discente no primeiro semestre de 2022.

Iniciando pela participação dos alunos considerando todo o corpo discente pode-se observar conforme gráfico 1 que os cursos com maiores participações foram, respectivamente, Ciências Biológicas, Educação Física e Fisioterapia. Já outros cursos tiveram baixa participação, impactando na média total da unidade que foi de 74,29%. Comparado a pesquisas anteriores, a instituição evoluiu no número de respondentes, conseguindo compreender ainda melhor as reais necessidades e demandas dos discentes.

Gráfico 4 - % de Participação do corpo discente na avaliação 2022.1



Fonte: Elaborado pelo Autor

Observada a participação, a seguir (tabela 2) percebe-se as médias para cada item avaliado pelos discentes em relação aos docentes no primeiro semestre de 2022. É importante lembrar que o alunos pode avaliar cada item com nota de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima possível. Os itens 11, 9 e 1 se apresentam, respectivamente, como os mais bem avaliados, com médias próximas a 6 pontos. Já os itens 3, 8 e 5 foram os que recebem as menores médias, mas ainda sim se mantendo acima de 5 pontos. Isso representa um grau de satisfação elevado dos discentes em relação a práticas dos docentes do São Lucas JPR.

Tabela 7 - Médias dos itens avaliados pelos discentes em 2022.1

Item	Questão	Média	Desvio Padrão
1	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,36	1,20
2	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,23	1,31
3	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,10	1,45
4	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	5,23	1,33
5	Formula avaliação coerente com as aulas?	5,21	1,39
6	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	5,21	1,33
7	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,23	1,34
8	Realiza feedback das avaliações?	5,18	1,39

9	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,37	1,23
10	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,32	1,32
11	É pontual com o início e término das aulas?	5,52	1,10

Fonte: Elaborado pelo Autor

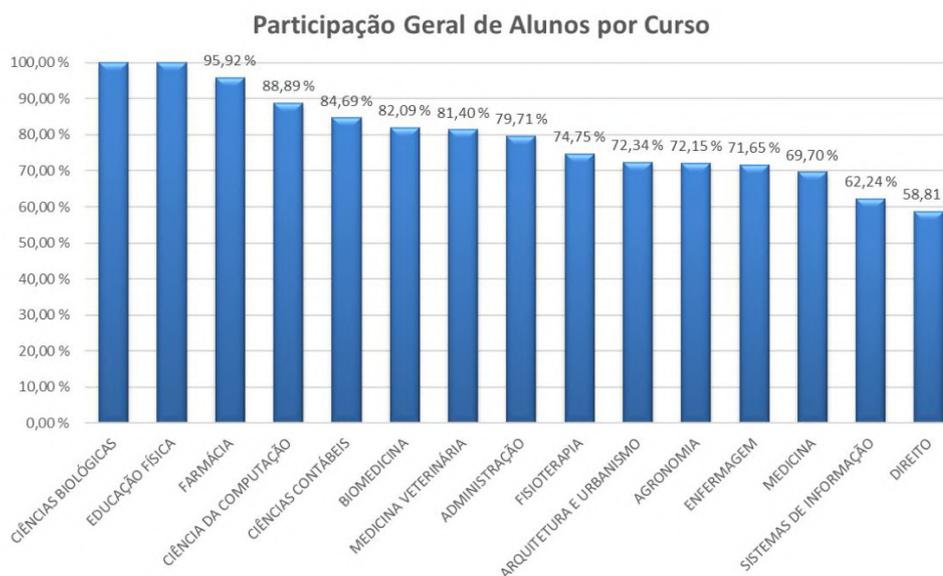
Além das questões objetivas, a avaliação conta com uma questão discursiva, onde os discentes podem relatar de forma mais específicas outras situações, sejam elas elogios, críticas, sugestões ou outros. Analisadas as questões, foram identificados os pontos mais mencionados e impactantes para os discentes e unidade, os quais foram considerados e mencionados no plano de ação de melhorias a serem realizadas nos semestres seguintes. Esses pontos envolvem: Melhorias necessárias em algumas salas de aula quanto a infraestrutura, necessidade de reforma do laboratório de agronomia, biomedicina e enfermagem, auxílio com ferramentas e utensílios no evento Rondônia Rural Show, melhorias na qualidade da internet em alguns pontos da insituição, e alguns problemas pontuais com o portal do aluno e atendimento ao aluno na IES.

4.4 RESULTADOS 2022.1

No segundo semestre do ano de 2022, foi realizada a avaliação institucional envolvendo todos os eixos mencionados neste documento. Nesta avaliação participaram discentes, docentes e técnico-administrativos.

A seguir encontram-se os gráficos representando o nível de participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos. Vale ressaltar o alto nível de participação de todos os cursos.

Gráfico 5 - % de Alunos participantes da Avaliação institucional

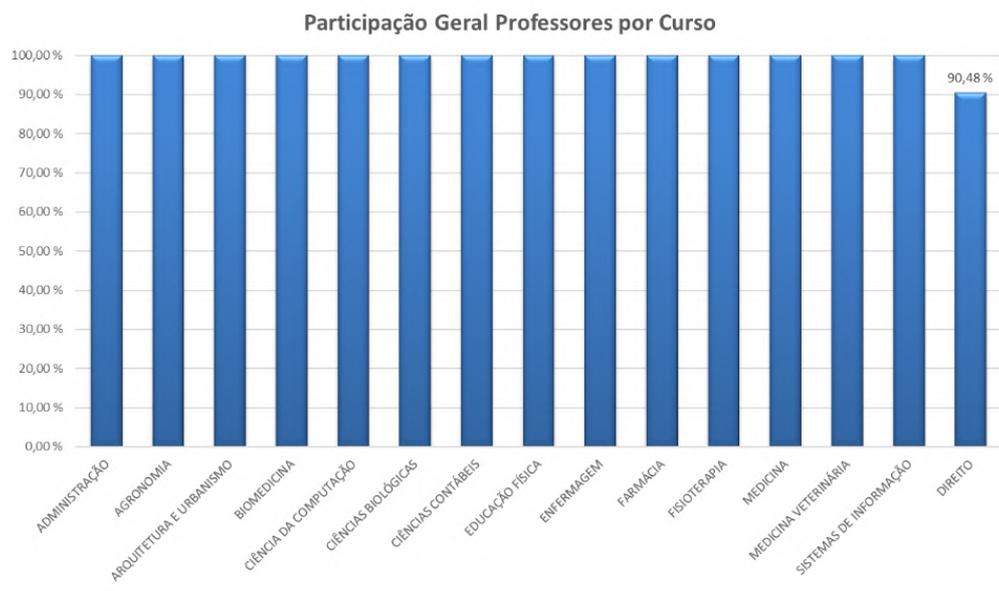


Fonte:

Elaborado pelo Autor

Os docentes apresentaram boa participação na avaliação institucional, atingindo um total de 96,92%. O gráfico a seguir demonstra que quase todos os cursos alcançaram a participação de 100%.

Gráfico 6 - Percentual de Docentes respondentes por curso



Fonte: Elaborado pelo Autor

Por último, referente ao corpo técnico-administrativo, a participação foi de 95,79%, onde praticamente todos os setores alcançaram 100% de participação.

Considerando todos os participantes da avaliação institucional de 2022.2, a IES alcançou uma média geral de participação de 72,36% entre discentes, docentes e técnico-administrativos, o que possibilitou uma análise de cada grupo assim como uma análise abrangente da IES, as quais são exibidas a seguir.

Tabela 8 - Médias avaliações do corpo técnico-administrativo

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
Existe pontualidade no pagamento de salário?	5,92	Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	4,40
A biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	5,79	Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	4,64
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	5,76	O estacionamento é suficiente e adequado à utilização?	4,91
O ambiente físico do auditório é satisfatório?	5,57	A instituição oportuniza a minha participação em reuniões de gestão?	4,98
Seu superior imediato é acessível?	5,57	O sistema de Gestão Acadêmica (RM, WAE, GV College) atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	5,09

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os resultados apresentados no Tabela 8 mostram que os técnico-administrativos estão satisfeitos com a pontualidade do pagamento, com a biblioteca e seu espaço, acreditam que a avaliação institucional ajuda no desenvolvimento da IES, também estão satisfeitos com o ambiente físico do

auditório e com a acessibilidade que possuem com seus superiores imediatos. Por outro lado, a maior insatisfação apontada é referente ao desconhecimento/satisfação com o plano de cargos, carreira e salários da IES, assim como a falta de compatibilidade entre a função exercida e o salário pago pela IES, percepção de que melhorias podem ser realizadas no estacionamento e quanto a oportunidades e inclusão em reuniões de gestão. Acredita-se que esses itens estão interligados, e ações já foram projetadas para o ano de 2023 com foco nesses itens. Por outro lado, quando consideradas as médias de cada item, percebe-se que as menores notas ainda representam altas médias.

Tabela 9 - Médias avaliações do corpo docente quanto ao curso

DISCENTES (AVALIAÇÃO DO CURSO)			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
É pontual com o início e término das aulas?	5,52	A instituição oportuniza atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos alunos?	4,04
Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,41	A reitoria/direção geral é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,44
Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,39	A ouvidoria atende aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,48
A biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	5,39	A direção acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das	4,49

		demandas geradas pelos alunos?	
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	5,37	O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	4,52

Fonte: Elaborado pelo Autor

O tabela 9 exibe a satisfação dos discentes quanto a pontualidade com início e término das aulas, apresentação e discussão do plano de ensino por parte dos professores, sentem que há uma boa relação entre eles e seus professores, acreditam que biblioteca possui um espaço adequado para utilização e estudos, além de estarem muito satisfeitos com a manutenção e limpeza da IES. Quando observadas as menores médias, os discentes apontam o baixo incentivo a práticas de internacionalização, o baixo acesso a reitoria/direção da IES, baixo engajamento da ouvidoria quanto as demandas, além de apontarem oportunidades de melhoria no espaço físico das salas de aula.

Mais ações foram planejadas para 2022 pela São Lucas JPR de forma que esses pontos possam se tornar ainda melhores. Em comparativo com pesquisas dos anos anteriores, a São Lucas JPR conseguiu melhorar itens com notas baixas, assim como aprimorar questões já com altas notas.

Tabela 10 - Médias avaliações do corpo docente na autoavaliação

DOCENTE (AUTOAVALIAÇÃO)			
Maiores Médias		Menores Médias	
Questões	Média	Questões	Média
A prática de metodologias ativas é incentivada?	5,89	Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	4,40
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	5,83	O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras,	4,73

		equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	5,83	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos?	4,85
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	5,81	O portal do professor atende às atividades educacionais?	4,97
Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?	5,79	Existe incentivo à pesquisa e produção acadêmica?	5,02

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os docentes também participam da avaliação institucional realizando uma autoavaliação e, conforme o tabela 10, pode-se observar que a prática de metodologias ativas é muito incetivada pelo Núcleo de Apoio ao Docente (NAPED) da IES. Além desse item os docentes também consideram que possuem um bom relacionamento com as turmas, cumprem com os horários de aula de forma pontual, conhecem o PPC de seus respectivos cursos e acreditam que os planejamentos de aula realizados atendem as metodologias propostas pela IES.

Considerando todas as médias, percebe-se também nesse grupo altas notas, sendo a menor a de 4,40 referente ao conhecimento do plano de cargos, carreira e salários da instituição. Todos os itens mencionados no grupo de menores médias, já são trabalhados e informados aos docentes ao longo do ano, porém foram adicionadas ao plano de ação para 2023, novas ações que impactem positivamente nesses itens.

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise da avaliação institucional realizada no ano anterior pelos segmentos da comunidade interna e resultados das avaliações externas, sociedade civil organizada bem como do contexto de inserção da IES, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Atualização do acervo da Biblioteca Física, em especial, do curso de Medicina;
- Propor a comercialização de lanches mais saudáveis nas cantinas;

- Melhorar o acesso ao Portal do Aluno;
- Melhorar o atendimento dos setores financeiro e recepção, ofertando cursos de capacitação de atendimento ao público aos colaboradores (alguns cursos já foram realizados);
 - Melhorar divulgação do plano de cargos e salários de docentes e técnico-administrativos;
 - Desenvolver ainda mais o programa de aproximação entre discente, reitoria e direção da unidade;
 - Ampliar estacionamento;
 - Ampliar a divulgação cursos de extensão de línguas estrangeiras envolvendo a AIA (Academia de Idiomas Afya);
 - Melhorar a comunicação interna com os estudantes (muitos ficam sabendo de eventos e informações importantes muito em cima e outras vezes nem chegam a ter conhecimento);
 - Instruir o corpo docente sobre a necessidade de realizar feedback das avaliações bem como acompanhamento da coordenação de curso;
 - Divulgar e conscientizar o corpo docente sobre o que é Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e qual a sua função na IES;
 - Maior agilidade nas devolutivas/respostas aos alunos pela secretaria acadêmica, ouvidoria e direção;
 - Intensificar o desenvolvimento de programas e ações em benefício em prol da sustentabilidade socioambiental;
 - Continuar implantando na IES o controle de outros Indicadores de Sustentabilidade, tais como água, resíduos e energia ampliando as ações de sustentabilidade efetivadas na IES.

4.5 RESULTADOS 2023.1

O São Lucas Ji-Paraná, conforme mencionado anteriormente, realiza pesquisas semestrais, sendo a primeira somente com o corpo discente, e a segunda sendo a avaliação institucional completa. A seguir são apresentados de forma resumida os resultados da avaliação pelo corpo discente no primeiro semestre de 2023.

Iniciando pela participação dos alunos considerando todo o corpo discente pode-se observar conforme gráfico 1 que os cursos com maiores participações foram, respectivamente, Ciências da Computação, Ciências Contábeis e Farmácia. Já outros cursos tiveram baixa participação, impactando na média total da unidade que foi de 69,79%. Comparado a pesquisas anteriores, em que pese a redução de porcentagem de adesão, a instituição evoluiu no número de respondentes, conseguindo compreender ainda melhor as reais necessidades e demandas dos discentes.

Gráfico 7 - % de Participação do corpo discente na avaliação 2023.1



Fonte: Elaborado pelo Autor

Observada a participação, a seguir (tabela 2) percebe-se as médias para cada item avaliado pelos discentes em relação aos docentes no primeiro semestre de 2023. É importante lembrar que o alunos pode avaliar cada item com nota de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima possível. Os itens 11, 10, 5 e 1 se apresentam, respectivamente, como os mais bem avaliados, com médias próximas a 6 pontos. Já o item 8 foi o que recebeu menor média, mas ainda sim com diferença de 0,01 ponto para atingir 5,0, ficando todos os demais itens acima de 5,0. Isso representa um grau de satisfação elevado dos discentes em relação a práticas dos docentes do São Lucas Ji-Paraná.

Tabela 11 - Médias dos itens avaliados pelos discentes em 2023.1

Item	Questão	Média	Desvio Padrão
1	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,27	1,27
2	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,16	1,33
3	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,10	1,42
4	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	5,07	1,41
5	Formula avaliação coerente com as aulas?	5,27	1,25
6	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	5,22	1,26
7	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,22	1,23
8	Realiza feedback das avaliações?	4,99	1,49
9	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,30	1,21
10	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,37	1,22
11	É pontual com o início e término das aulas?	5,58	0,95

Fonte: Elaborado pelo Autor

Além das questões objetivas, a avaliação conta com uma questão discursiva, onde os discentes podem relatar de forma mais específicas outras situações, sejam elas elogios, críticas, sugestões ou outros. Analisadas as questões, foram identificados os pontos mais mencionados e impactantes para os discentes e unidade, os quais foram considerados e mencionados no plano de ação de melhorias a serem realizadas nos semestres seguintes. Esses pontos envolvem: Melhorias necessárias em algumas salas de aula quanto a infraestrutura, necessidade de reforma do laboratório de agronomia, biomedicina e enfermagem, auxílio com ferramentas e utensílios no evento Rondônia Rural Show, melhorias na

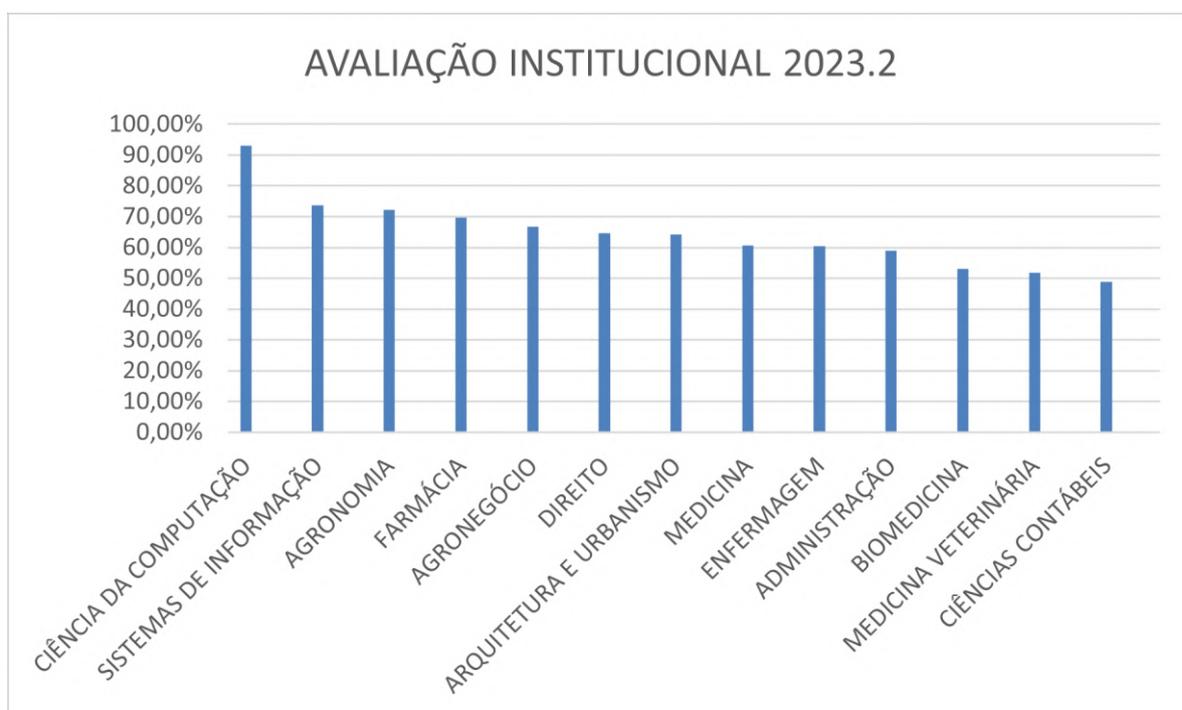
qualidade da internet em alguns pontos da insituição, e alguns problemas pontuais com o portal do aluno e atendimento ao aluno na IES.

4.6 RESULTADOS 2023.2

No segundo semestre do ano de 2022, foi realizada a avaliação institucional envolvendo todos os eixos mencionados neste documento. Nesta avaliação participaram discentes, docentes e técnico-administrativos.

A seguir encontram-se os gráficos representando o nível de participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos.

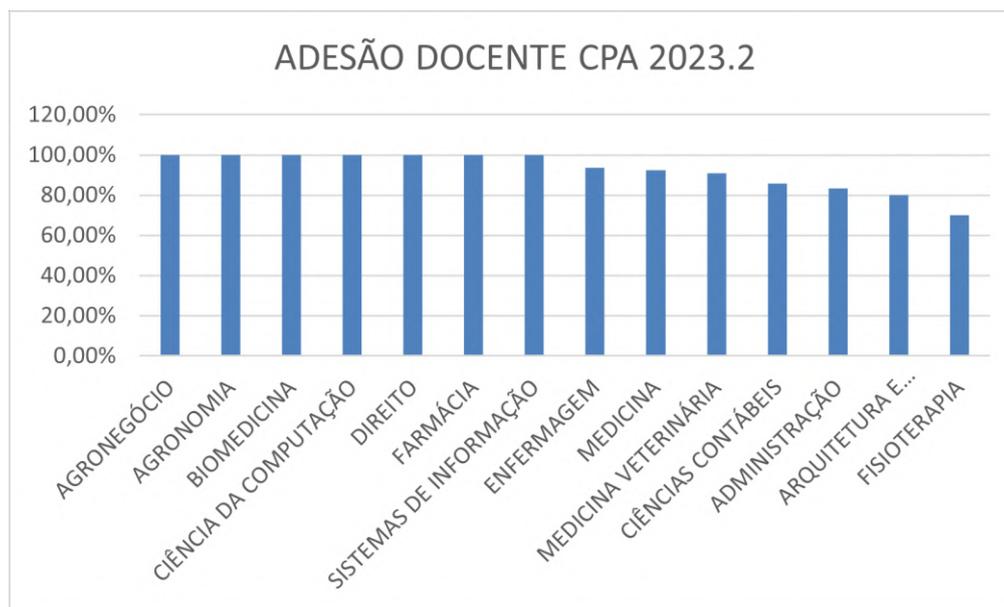
Gráfico 8 - % de Alunos participantes da Avaliação institucional 2023.2



Fonte: Elaborado pelo Autor

Os docentes apresentaram boa participação na avaliação institucional, atingindo um total de 90,24 %. O gráfico a seguir demonstra que 7 cursos alcançaram a participação de 100%, tendo uma queda em relação ao mesmo período no ano anterior, no entanto, com mais docentes avaliando.

Gráfico 9 - Percentual de Docentes respondentes por curso



Fonte: Elaborado pelo Autor

Por último, referente ao corpo técnico-administrativo, a participação foi de 83,67 %. Considerando todos os participantes da avaliação institucional de 2022.2, a IES alcançou uma média geral de participação de 64,04% entre discentes, docentes e técnico-administrativos, o que possibilitou uma análise de cada grupo assim como uma análise abrangente da IES, as quais são exibidas a seguir.

Quadro 9 - Médias avaliações do corpo técnico-administrativo

Nº	Item Avaliado	Qtd. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média
105	Seu superior imediato é acessível?	80	435,00	1,11	5,44
106	Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	80	362,00	1,43	4,53
107	Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	80	338,00	1,60	4,23
108	Existe pontualidade no pagamento de salário?	80	477,00	0,25	5,96
109	A instituição promove/apoia a realização de cursos e treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?	79	433,00	0,98	5,48
110	A instituição oportuniza a minha participação em reuniões de gestão?	79	383,00	1,48	4,85
111	Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	79	397,00	1,22	5,03
112	Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?	79	403,00	1,33	5,10
113	A instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?	78	390,00	1,28	5,00
114	A instituição promove ações que proporcionam um bom ambiente de trabalho?	79	425,00	0,97	5,38
115	Percebo coerência entre missão, visão e valores e as ações desenvolvidas na instituição?	78	411,00	1,00	5,27
116	A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região?	77	419,00	0,92	5,44

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os resultados apresentados no Quadro 9 mostram que os técnico-administrativos estão satisfeitos com a pontualidade do pagamento, com a biblioteca e seu espaço, acreditam que a avaliação institucional ajuda no desenvolvimento da IES, também estão satisfeitos com o ambiente físico do

auditório e com a acessibilidade que possuem com seus superiores imediatos. Por outro lado, a maior insatisfação apontada é referente ao desconhecimento/satisfação com o plano de cargos, carreira e salários da IES, assim como a falta de compatibilidade entre a função exercida e o salário pago pela IES, percepção de que melhorias podem ser realizadas no estacionamento e quanto a oportunidades e inclusão em reuniões de gestão. Por outro lado, quando consideradas as médias de cada item, percebe-se que as menores notas ainda representam altas médias.

Quadro 10 - Médias avaliações do corpo discente quanto ao curso/IES

Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	
1	O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?	1.215	5.952,00	1,36	4,90	🟢
2	As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	1.216	5.899,00	1,35	4,85	🟢
3	As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?	1.212	5.958,00	1,43	4,92	🟢
4	A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição?	1.209	6.118,00	1,33	5,06	🟢
5	A instituição oportuniza atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos alunos?	1.152	4.905,00	1,84	4,26	🟢
6	O curso oferece oportunidade de iniciação à pesquisa científica?	1.188	5.775,00	1,43	4,86	🟢
7	O curso oportuniza políticas, programas, ações em benefícios da sustentabilidade socioambiental?	1.182	5.631,00	1,49	4,76	🟢
8	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação e favorece a sua inserção no mercado de trabalho?	1.061	5.219,00	1,47	4,92	🟢
9	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	1.192	6.144,00	1,28	5,15	🟢

Fonte: Elaborado pelo Autor

O quadro 10 exibe a satisfação dos discentes em relação à(o) Instituição/curso, e representa que, em geral, a comunidade acadêmica, diferentemente de outros pontos avaliados, está com satisfação média em 4,85, que, em uma análise geral, e levando em consideração o número de avaliadores, está razoável.

Quadro 11 - Médias avaliações do corpo docente na autoavaliação

Nº	Item Avaliado	Qtde. Professores	Nota Total	Desvio	Média	
55	Conheço a missão institucional?	6	34,00	0,75	5,67	🟢
56	Conheço o regimento interno?	6	32,00	0,94	5,33	🟢
57	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	6	32,00	0,94	5,33	🟢
58	Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	6	33,00	0,50	5,50	🟢
59	Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	6	28,00	1,80	4,67	🟡
60	Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?	6	36,00	0,00	6,00	🟢
61	Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discuti-lo ao longo do semestre?	6	35,00	0,37	5,83	🟢
62	Cumpro o plano de ensino?	6	36,00	0,00	6,00	🟢
63	Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?	6	35,00	0,37	5,83	🟢
64	Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	6	35,00	0,37	5,83	🟢
65	Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	6	35,00	0,37	5,83	🟢
66	Participo das reuniões e atividades acadêmicas propostas pela IES?	6	32,00	1,11	5,33	🟢

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os docentes também participam da avaliação institucional realizando uma autoavaliação e, conforme o quadro acima, pode-se observar que a rotina docente é muito bem realizada, tais como lançamento de frequência e cumprimento do plano de ensino. Além destes itens, os docentes também consideram que possuem um bom relacionamento com as turmas, cumprem com os horários de aula de forma pontual, conhecem o PPC de seus respectivos cursos e acreditam que os planejamentos de aula realizados atendem as metodologias propostas pela IES.

Considerando todas as médias, percebe-se também nesse grupo altas notas, sendo a menor a de 4,67 referente ao conhecimento do plano de cargos, carreira e salários da instituição.

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise da avaliação institucional realizada no ano anterior pelos segmentos da comunidade interna e resultados das avaliações externas, sociedade civil organizada bem como do contexto de inserção da IES, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Atualização do acervo da Biblioteca Física, em especial, do curso de Medicina;
- Melhorar divulgação do plano de cargos e salários de docentes e técnico-administrativos;
- Desenvolver ainda mais o programa de aproximação entre discente, reitoria e direção da unidade;
- Ampliar estacionamento;
- Ampliar a divulgação cursos de extensão de línguas estrangeiras envolvendo a AIA (Academia de Idiomas Afya);
- Melhorar a comunicação interna com os estudantes (muitos ficam sabendo de eventos e informações importantes muito em cima e outras vezes nem chegam a ter conhecimento);
- Instruir o corpo docente sobre a necessidade de realizar feedback das avaliações bem como acompanhamento da coordenação de curso;
- Divulgar e conscientizar o corpo docente sobre o que é Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e qual a sua função na IES;

- Intensificar o desenvolvimento de programas e ações em benefício em prol da sustentabilidade socioambiental;
- Continuar implantando na IES o controle de outros Indicadores de Sustentabilidade, tais como água, resíduos e energia ampliando as ações de sustentabilidade efetivadas na IES.

Estas proposições integrarão o Plano de Ação da CPA, assim como de cada setor institucional da IES, que transformados em metas e objetivos para o ano de 2024, contribuirão em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com excelência que sempre caracterizou o São Lucas Ji-Paraná.

Ji-Paraná, 19 de março de 2024.

Weliton do Nascimento Alexandre

Prof. Weliton do Nascimento Alexandre
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
São Lucas Ji-Paraná